

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUIZ SORIANO, 44 e 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

COMO SE COMBATE A FALTA DE
TRANSPORTES NA «HORA DO APERTO»

Vão entrar em circulação na capital britânica 500 novos autocarros para 56 passageiros cada

Todas as grandes cidades do Mundo defrontam este problema—o congestionamento nos eléctricos e nos comboios suburbanos nas horas de maior movimento. Londres com mais de 500.000 passageiros durante o dia saindo do centro da cidade à mesma hora da tarde, e tendo a maior organização urbana, de transportes do mundo, procura um novo método para solucionar o problema—persuadindo patrões e empregados a cooperar no estabelecimento de um sistema de horários cientificamente planeado.

De todas as capitais congestionadas do continente europeu, os técnicos do tráfego observam com atenção um grande exemplo, o esforço da maior organização urbana de transportes de todo o Mundo para abolir os apertos às horas de maior aglomeração de passageiros.

Os transportes de Londres, servindo uma área de 2.000 milhas quadradas com 9.400.000 habitantes—ou seja a quarta parte da população da Inglaterra—transportaram no ano passado 4.400 milhões de passageiros nos seus autocarros, carros eléctricos e comboios subterrâneos.

Alguns números estatísticos astronómicos que me foram fornecidos pela Administração dos Transportes de Londres dão alguma ideia do problema que se procura solucionar. Há 9.500 autocarros, carros de «trolley» e eléctricos em serviço, durante o dia, percorrendo uma média diária de 139 milhas. A densidade do tráfego é enorme. Na Praça de Trafalgar, onde Nelson, da sua coluna, domina o White Hall e o Palácio do Parlamento, 300.000 pessoas diariamente se apertam ou tomam os autocarros.

Nas ocasiões em que a população vai para o trabalho ou dele regressa, os veículos estão completamente cheios e uma bicha de impacientes aguarda nas paragens a sua vez.

O mesmo congestionamento e a mesma confusão surge nas estações do metropolitano (comboio subterrâneo), desde que as suas primeiras quatro milhas do túnel foram abertas ao trânsito em 1863, do coração de Londres, avançando primeiro mais 5, depois 10



Cada «bus» que passa segue cheio. Mas a paciência dos que ficam não reflecte nenhum sinal de se ter esgotado...

e 15 milhas. Actualmente, nas suas 225 milhas de linha circular 438 comboios eléctricos, muitas vezes com o intervalo de 90 segundos. Há 256 estações e nos períodos de aperto a tensão neste sistema de comunicações é colossal. Sómente uma das estações, a de Charing Cross, à beira do Tamisa, é utilizada por 100.000 pessoas diariamente, pessoas essas que são transportadas em 2.360 comboios. As vinte mil portas pneumáticas dos metropolitanos abrem-se ou fecham-se cinco milhões de vezes durante o dia.

Os londrinos viajam mais agora

Tanto a superfície como no metropolitano as acomodações para os passageiros aumentaram. Há hoje mais 800 autocarros do que antes da guerra. Em breve, os primeiros dos 500 novos autocarros de 56 lugares, os mais modernos do Mundo, sairão das fábricas. Serão empregados também 143 novos carros, com os melhores equipamentos modernos, e iluminação fluorescente a fim de constituírem um suplemento ao actual material circulante do metropolitano.

(Continua na pag. central)

O senador norte-americano John Cooper está convencido de que a Rússia não quer a guerra

WASHINGTON, 22.—O senador republicano John Sherman Cooper declarou que é de opinião que o Senado deve aprovar imediatamente o programa de auxílio à Grécia e à Turquia, porque está firmemente convencido de que tal acto servirá para estreitar as relações entre os Estados Unidos e a Rússia, assim como para fortalecer a posição da Organização das Nações Unidas, factos que servirão para manter a paz em todo o Mundo.

Proseguindo, o senador Cooper disse:

—E' no mais profundo interesse do publico norte-americano e de todo o Mundo que o referido programa deve ser aprovado pelo Senado. O povo norte-americano está perfeitamente avisado e educado de que o momento é crítico e que por isso mesmo o país tem de tomar resoluções decisivas para a salvação da Humanidade antes que seja demasiado tarde. Continuo a manter que quanto mais os Estados Unidos se mostrarem fortes e decididos mais a Rússia nos compreenderá e empregará todos os meios para chegar a um completo entendimento com os norte-americanos. Estou convencido de que a Rússia não deseja a guerra porque a parte ocidental daquele país sofreu enormemente com a invasão alemã, e a reconstrução da parte desse território russo pode dizer-se que ainda não começou. Os insistentes pedidos feitos pelos soviéticos na Conferência de Moscovo para que lhes sejam concedidas reparações da produção corrente da Alemanha demonstra perfeitamente as enormes e desperadas necessidades que os russos têm. Os russos lutam igualmente com enorme falta de géneros alimentícios, o que constitui também um grave problema para os soviéticos.—(U. P.).

O custo dos medicamentos

e o recurso «in-extremis»
aos milagres da última descoberta

Todos os dias a rádio e os jornais transmitem o apelo duma alma aflita: há um doente, criança ou adulto, que, para se salvar, precisa urgentemente de um novo medicamento, a estreptomina. Onde encontrá-lo, porém, se se percorrem as farmácias e não se encontra este medicamento—sabem-no quantos têm a infelicidade de possuir a cabeça do doente do seu afecto um médico que, no dizer de dois facultativos que fomos ouvir sobre o assunto, pode parecer menos notado. Depois de ter utilizado os tratamentos que estão à mão do seu conhecimento e inspiração, apela para essa quase esfingica estreptomina, de resultados ainda mal definidos por aqueles que nos laboratórios ensinam os seus efeitos.

E a pobre família do enfermo—pobre até, porque muitas vezes, os seus bens são os herdados de Job—lança-se na luta pela posse daquilo que supõe ser a salvação duma vida em perigo. Na maior parte dos casos—os resultados são nulos. Os doentes, depois de uma reacção animadora, morrem porque o medicamento não contém a eficiência desejada.

Este numero foi visado
pela Comissão de Censura

A estreptomina é ainda um estudo de laboratório. E lá se vão três contos e quinhentos, se a droga é adquirida a preços de tabela—cinco ou mais, se se recorre às artimanhas do «mercado negro»...

Explicação para os leigos

A estreptomina é uma descoberta recente que nos chegou da América. Como a penicilina, retira-se dos fungos. Vem em ampolas, contendo uns tantos miligramas de pó, que se mistura a certo soro fisiológico. Conhecido, em Portugal, há só um tipo ou padrão. E é ministrado em quantidades que o médico determina, segundo, naturalmente, os casos da doença e do doente: em regra, são aplicadas dez ampolas, cada uma das quais contém 4 miligramas de estreptomina.

Por que há pouca em Portugal—anda a razão no corolário do que fica escrito: se na América se fazem ainda ensaios e experiências, não há conveniência em facilitar exportações, cujos efeitos não estão assegurados. Até este ponto, superintende o condicionalismo—mas, na sua maior parte, a importação faz-se ilegalmente: passageiros que a trazem de avião, declaram a sua existência na Alfândega, assim entrando no mercado. Antes, porém, tem de passar por todas as malhas tecidas pelas leis...

(Continua na pag. central)

Um dia de esperanças e decepções em Moscovo

(Serviço especial da Reuter para o «Diário de Lisboa»).

MOSCOVO, 22.—O dia de ontem pode dizer-se que foi o dia mais estranho de toda a Conferência de Moscovo. O Conselho dos Ministros dos Estrangeiros teve as maiores esperanças e decepções em todo o dia. Em primeiro lugar, na sessão da manhã pareceu, durante algum tempo, haver completa harmonia e concordância na discussão do relatório da Comissão Financeira sobre Trieste. Mas alguns minutos depois Molotov veio lançar por terra todas essas esperanças. Pareceu lembrar-se subitamente de que o proposto auxílio americano a Trieste viria significar, de facto, a intervenção americana. Consequentemente, nada se conseguiu resolver, a não ser questões de processo que provavelmente não devem produzir bons resultados, pelo menos não são a via normal para se chegar a eles.

Da mesma forma houve esperanças e decepções na segunda metade do dia. O Conselho dos Ministros dos Estrangeiros lançou-se de novo ao trabalho sobre o tratado com a Austria e tanto Molotov como os outros ministros pareciam apostados em resolver rapidamente as cláusulas, até que por fim Bevin notou:

—Podemos lançar-nos à solução de outros pontos do tratado austriaco.

Faltavam os três artigos respeitantes às fronteiras, reparações e valores alemães. Marshall, nessa altura, propôs que o Conselho entrasse em sessão reduzida. Eram cerca de 18 horas, e quando, depois das 20, a reunião terminou, anunciou-se apenas que o Conselho «discutira o tratado austriaco».

Há poucos indícios de se ter avançado muito em qualquer desses três pontos, para se chegar a qualquer acordo. Em Viena falou-se demais e afirmou-se que «quando a Austria estiver livre de tropas de ocupação pode ignorar as leis que proibem as exportações de certos produtos e assim virá reduzir os preciosos valores alemães que se encontram em poder dos russos a pouco mais de nada».

Ontem à noite houve recepção na embaixada jugoslava em honra de Kardelj e Simic. Molotov e Bidault compareceram, mas Marshall e Bevin não.

O rei Paulo da Grécia jurou fidelidade à Constituição

ATENAS, 22.—O rei Paulo da Grécia, que ontem à tarde repetiu o seu juramento de fidelidade à Constituição, perante o Parlamento, falou ao povo grego, pela rádio, à noite.

O soberano declarou: —Acima de tudo devemos tornar o nosso país um exemplo de legalidade e ordem, onde a liberdade não seja o privilégio de alguns ou dos fortes. Estou resolvido a consagrar-me a esta tarefa.

Referindo-se à actual luta civil, o rei Paulo disse:

—Sinto com todo o meu coração o desgosto desse derramamento de sangue injustificado e anseio fortemente para que em breve chegue a hora em que todos aqueles que foram iludidos regressem à família dos verdadeiros gregos.—(Reuter).

MARINHA MERCANTE

A partida do «Niassa»

O «Niassa», cuja partida para a África estava retardada há cerca de um mês, devido às demoras nas reparações, parte esta tarde, com 726 passageiros, entre os quais oficiais, cabos e soldados para as guarnições militares de Luanda e Lourenço Marques.

As viagens para o Brasil

Partem depois de amanhã para o Brasil os paquetes «City of Lisbon» e «Plus Ultra», com algumas centenas de passageiros.

Até resolução definitiva do problema da emigração, foi permitido o embarque de mulheres chamadas pelos maridos, que possuam passaportes em ordem, e os filhos menores, além dos turistas portugueses e de portugueses que tenham no Brasil residência fixa.

Chegada do «Santarem»

Vindo de Pernambuco, chegou hoje ao Tejo o paquete brasileiro «Santarem», com 72 passageiros, para Lisboa, entre os quais vêm vários portugueses de visita ao seu país, e 208 em trânsito.

Foram entregues às autoridades os espanhóis José Vazquez Lourido e José Costa Alvarez, ambos de 16 anos, que embarcaram clandestinamente no Rio de Janeiro.

Vão ser enviados para Espanha.

NOTÍCIAS DE COIMBRA

O trânsito na cidade

COIMBRA, 22 — (Pelo telefone) — A título de experiência, no intuito de melhorar os serviços da viação eléctrica, a partir de 27 do corrente, as carreiras n.ºs 3, 4 e 5 passarão a ser feitas num só sentido. Assim, os carros da linha 3 subirão Alexandre Herculano, descendo Almeida Azevedo; a carreira n.º 4 passará a ter o seu «terminus» na Cruz do Celes, descendo os carros também pela mesma artéria, ao passo que a carreira n.º 5 ficará a funcionar no sentido do Largo Miguel Bombarda, Estrada da Beira e Calhade.

Das 11 e 20 às 13 e 20 e das 17 e 30 às 19 e 30, os carros não irão à Estação Nova, dando a volta no Largo da Portagem.

Mordido por uma víbora

Esta madrugada, recolheu aos Hospitais da Universidade, mordida numa das mãos, por uma víbora, Madalena Pereira, de 16 anos, natural do Casal de Castelões, Tondela.

Nos mesmos hospitais, deu entrada Américo dos Santos, de 4 anos, natural de Castelo Rodrigo, onde foi colhido por um carro de bois, sofrendo fractura das pernas e dos ossos da bacia.

Reunião de um curso

O curso jurídico de 1932-1937 reúne-se nesta cidade nos dias 26 a 28 de Maio próximo, para festejar o 10.º aniversário da sua formatura. O programa já está elaborado e promete números de muita alegria. As adesões devem ser dirigidas aos srs. drs. Guilherme Braga da Cruz e Eduard Henrique da Silva Correia, professores da Faculdade de Direito; António José Simões de Oliveira, delegado do 2.º Tribunal Judicial, e José Tomás Gomes, no Banco Lisboa e Açores.

Reunião médica

Na reunião médica que na próxima quinta-feira se realiza nos Hospitais da Universidade, serão apresentados trabalhos dos srs. prof. dr. João Porto, acerca de «Etiopatogenia e tratamento da asma», e dr. Rui Climaco, sobre «Electro-choque. Alguns aspectos clínicos».

TRIBUNAIS

1.º Tribunal Militar Territorial

Foram julgados e condenados: Alberto de Castro Oliveira, 1.º cabo do batalhão de Metralhadoras n.º 1, por crime grave, a 2 anos de prisão maior celular, na alternativa de 3 de degredo em posseção de 1.ª classe, e 20 contos de indemnização a ofendida, ficando a pena suspensa no caso de se casar com ela; e, por deserção e extravio de artigos militares, José António da Silva, soldado do Regimento de Infantaria 1, a 3 anos e 3 meses de presidio militar, na alternativa de 4 anos, 4 meses e 15 dias de encorporação em depósito disciplinar, e Alberto Pacheco da Silva, soldado do regimento de Engenharia 2, a 365 dias de presidio militar, sendo-lhe descontados 228 de prisão já sofrida, na alternativa de igual tempo de encorporação em depósito disciplinar.

Ateou-se o fogo...

Ontem, á noite, um sapador bombeiro que passava no Caminho de Baixo da Penha, vendo algumas crianças a acender lume junto de uma barraca, com risco de lhe pegar fogo, advertiu-as no sentido de que suspendessem a brincadeira. Nesse instante, porém, saía da barraca o pintor Carlos dos Santos, que tentou agredir o bombeiro. Este, contendo o contacto, foi pedir socorro na pessoa de um guarda da P. S. P. estacionado perto do local do «sinistro». Vieram os dois até á barraca, onde lhes apareceu uma pobre mulherzinha, a querer deitar água na fogueira, dizendo que o pintor não estava em casa. Este, porém, é que não esteve pelos ajustes e, saindo lá de dentro, atirou-se ao mesmo tempo ao bombeiro e ao polícia, acabando por ser subjugado e conduzido ao posto, donde, mais tarde transitou para o Governo Civil.

O abastecimento do País

Amanhã já há sanduiches e torradas

A Intendência já atribuiu ás pastelarias, «cafés», restaurantes, hotéis e bares as quantidades de pão destinado a sanduiches e a torradas, por meio de cadernetas com as respectivas senhas de auto-abastecidos. Por enquanto, porém, regista-se uma certa disformidade nessas atribuições, podendo citar-se que a uma casa de venda de vinhos foram atribuídos 130 quilogramas de pão, que dará para 1.700 sanduiches, ao passo que ás pastelarias couberam entre 30 e 36 quilogramas.

Amanhã, assim, já a maioria das casas da especialidade terá á venda as almeçadas sanduiches e as apetitosas torradas.

Segundo um officio do Instituto Nacional do Pão, remetido ao Grémio dos Industriais de Panificação de Lisboa, as formas para sanduiches e torradas podem fabricar-se com os pesos de 616 gramas (equivalente a 8 «carcassas») e de 924 gramas (equivalente a 12 «carcassas»).

De acordo com informações que obtivemos, considera-se que o fornecimento de pão para sanduiches e torradas, aos vendedores que se apresentem nas padarias munidos com requisições devidamente autorizadas pela I. G. A., terá caracter obrigatório, aos preços de 4550 (para os formatos pequenos, de «carcassinhas») e 4520 (para as formas).

Chegou um carregamento de batata holandesa

Chegou ontem ao Tejo um barco com mais um carregamento de batata holandesa, destinada ao consumo publico. No fim do mês deve chegar outro barco com batata americana. No Montijo já se está a vender batata nova a 2500 cada quilo.

Generos adulterados

Foram condenados no Tribunal Collectivo dos Generos Alimentícios: por ter fornecido ao refeitório da F. N. A. T., de Coimbra, carneiro impróprio para consumo, Manuel dos Santos Bento, de Coimbra, na multa de 2.500 escudos e 60 dias de prisão correccional; por ter na padaria varreduras de farinha que podiam servir para falsificar as massas, Padaria Delicia, L.d., do Porto, na multa de 3.000\$00; por ter á venda manteiga com excesso de humidade, João Otero Atrio & Irmão, de Lisboa, em 3.375\$00 de multa; por ter na padaria, para fabrico de pão de 2.ª qualidade, resíduos de peneiração, Moraes Neto & C., Limitada, de Lisboa, na multa de 7.000\$00 e 30 dias de prisão correccional; por ter á venda pão sem o peso legal, Herdeiros de José Martins, de Lisboa, em 3.000\$00 de multa.

Carne para amanhã

Para o consumo publico de amanhã foram hoje distribuídos, pelos talhoes, 92 reses congeladas da Argentina; 1.600 carneiros e um cavalo. Também foram distribuídas reses an-

soladas verdes em quantidade apreciável. Todos os talhoes receberam carne suficiente para o abastecimento dos seus clientes.

Hoje houve na Ribeira, em lota livre, 110 toneladas de peixe

Durante algumas semanas, antes da recente determinação do sr. ministro da Economia, o peixe quase desapareceu totalmente, em dias seguidos no Cais da Ribeira Nova.

Depois desta determinação, de pôr á lota em regime de mercado livre, nos primeiros dias o peixe atingiu preços altos, mas, depois, esses preços começaram a descer, á medida que se verificava o aparecimento de grandes quantidades de pescado. Pois há três dias que nesta lota têm aparecido quantidades de peixe, como há muito tempo não acontecia.

Hoje houve 110 toneladas de peixe, sendo 4 de sardinha e carapau. Este peixe foi pescado em Sesimbra, Algarve e Peniche. O peixe espada vendeu-se entre 5500 e 7500, cada quilo; savel, entre 9500 e 11500; pescada, entre 14500 e 17500; chicharro entre 1550 e 3500 o quilo; carapau regular entre 1550 a duzia e a sardinha a 2500.

Na lota de Santos foram vendidas 80 toneladas de peixe

Na lota do Frigorifico de Santos, onde ainda o peixe é tabelado e condicionado, foram descarregadas 80 toneladas de peixe grosso, sendo 46 de Cabo Juby, do vapor «Maria Leonora», e as restantes da costa, dos barcos «Espadarte», «Cabo Santa Maria» e «Ilha do Pico», predominando as espécies de pescada, goraz e salmoneite.

PRISÃO DE DOIS GATUNOS

ALMADA, 22 — Pela G. N. R., do posto de Almada, do comando do segundo sargento sr. João Dias Alves, foram capturados dois indivíduos, do lugar do Raio, deste concelho, os quais haviam roubado a Carlos Augusto Pereira, comerciante no Laranjeiro, vários objectos de ouro e vestuário, no valor de mil e quinhentos escudos. Os presos, que são irmãos, depois de submetidos a apertados interrogatórios, confessaram-se autores do furto, que foi apreendido em parte e restituído ao seu legítimo dono.

AURA

ex-première da Casa Maria Teresa comunica ás suas clientes e amigas que abre brevemente o seu «atelier» de chapéus na Alameda D. Afonso Henriques, 21-2.º, Esq., onde aguardará suas estimadas ordens.

TERMINA AMANHÃ

A ASSINATURA PARA OS SEIS RECITAIS

PELAS CONCERTISTAS DE PIANO

FABIENNE JACQUINOT—LILIAN CARAIAN—FRANCE ELLEGAARD—ANGELES PRESUTTO DA GAMA—SHULAMITH SHAFIR—MOURA LIMPANY

apresentados por «DE MÚSICA» no

TIVOLI

Nos dias 26 de Abril e 3, 10, 17, 24, 31 de Maio
às 18.30 horas

TABELA DE PREÇOS

	ASSINATURA	AVULSO
PLATEIA	190\$00	40\$00
CAMAROTES e FRISAS	850\$00	200\$00
1.º BALCAO (1.ª e 2.ª Filas)	190\$00	40\$00
OUTRAS FILAS	180\$00	35\$00
2.º BALCAO (1.ª Fila)	125\$00	25\$00
OUTRAS FILAS	100\$00	20\$00

DE LUTO

João Gouveia

Faleceu ontem um homem ignorado do grande publico, mas que, nos seus 67 anos, soube viver uma existência intensa e variada, devotado a um constante sonho de trabalho. Chamava-se João da Mata Camacho Pina de Gouveia, — embora fosse quase sempre conhecido por João Gouveia — nascera no Funchal e, depois de ter passado episódicamente pelos cursos superiores, donde lhe ficou a recordação da companhia de António Nobre, enveredou pela vida literária, rompendo com um livro de versos. Depois tentou o teatro. Mas o seu espirito inquieto procurava, constantemente, novos rumos. Lançou-se, então nos domínios da técnica, apaixonando-se pelos problemas da aviação. Foi ele mesmo um precursor, companheiro de D. Luís de Noronha e Góis da Silva. Inventou e construiu um aparelho, foi um dos fundadores do Aero Clube de Portugal, mais recentemente, os seus estudos chegaram á conclusão da «asa voadora» e da «vela volante». Tudo isto, porém, era arrancado de um pélagio de dificuldades, porque o inventor — sempre poeta — não sabia carilhar no plano concreto da industria. Era, também, um verdadeiro apaixonado pelos problemas da T. S. F.

Era casado com a sr.ª D. Tersilia da Silva Lemos Guimarães Gouveia, pai das sr.ªs D. Valentina Gouveia Marques, D. Maria de Lourdes Gouveia Dias Ferreira, D. Maria Elisa Gouveia Aguedo e D. Umbelina Gouveia do Rosário e dos srs. António Fernando Guimarães Gouveia, funcionário da Philips e José Maria Guimarães Gouveia, funcionário da Emissora Nacional.

D. Emilia Tacão Gonçalves

Na residência de seus pais, na Rua de S. Boaventura, 31, 1.º, faleceu a sr.ª D. Emilia Tacão Gonçalves, de 22 anos de idade, extremosa filha do sr. Francisco Pedro Gonçalves e da sr.ª D. Ana Tacão Gonçalves. A extinta foi aluna da Escola de Belas Artes de Lisboa. O seu funeral realizou-se hoje, da morada acima indicada para o cemitério da Ajuda.

Coronel Artur Santos

FIGUEIRA DA FOZ, 22. — Faleceu, subitamente, o sr. coronel Artur José dos Santos, de 70 anos, na situação de reserva, casado com a sr.ª D. Leonor Nestorio Santos, natural de Caldas da Rainha. O sr. coronel Artur Santos, que foi, há anos, governador civil de Braga, comandou nesta cidade o extinto regimento de Infantaria 20, tendo sido também comandante militar da Figueira. Possuía várias condecorações, algumas conquistadas no Oriente, onde esteve durante alguns anos como official Pessoa bondosa e culta, era muito respeitado nesta cidade, onde viveu muitos anos.

O seu funeral foi, pelo numero elevado de pessoas que nele tomaram parte, a demonstração bem sentida de quanto o illustre official era querido na Figueira.

A chave da urna foi confiada ao sr. tenente-coronel Pires, comandante de Metralhadoras 2 e comandante militar, e a espada, o boné e a almofada, com as numerosas condecorações, eram conduzidas pelo aspirante a official sr. João Sepulveda. A urna, coberta com a bandeira nacional, era ladeada por soldados de Metralhadoras 2, tendo-se encorporado no funeral muitos officiaes e sargentos das unidades desta cidade.

António Moniz Barreto

ALCOBACA, 21. — Em Alpedriz, onde residia há muitos anos, faleceu o sr. António Moniz Barreto, de 84 anos, professor primário aposentado, que exerceu o magistério primário naquela freguesia durante 45 anos.

D. Laura Pereira Santos Lopes

CALDAS DA RAINHA, 22. — Faleceu a sr.ª D. Laura Pereira Santos Lopes, de 57 anos, viúva do sr. Alberto de Sousa Lopes, industrial de relojoaria e aferidor municipal, e mãe do sr. Alberto dos Santos Lopes, actual aferidor do município.

Adão, L.ª

«Adão Camiseiros»

A firma Adão, Limitada, proprietária do estabelecimento comercial, sito em Lisboa, na Rua Augusta, 238-240, denominado Adão Camiseiros, vem para os devidos efeitos declarar que nada tem de comum com a firma Adão, Machado & Silva, nem com o sócio desta ultima, sr. Orlando Machado, que, desde Setembro de 1946, deixou de ter quaisquer interesses ou ligações com a firma declarante.

Por ADÃO, LIMITADA

O Gerente

a) Eduardo Cardoso Pereira



OURIVESARIA
VICTORIA, L.ª

Joalheiros-Fabricantes

JOIAS - PRATAS - RELOGIOS

R. da Victoria, 91 (Esquina da R. Crucifixo)

UM ESTUDO NOTÁVEL
O DRAMA DE FLORBELA ESPANCA
Visto pela poetisa AMÉLIA VILAR
A venda nas Livrarias de Lisboa, Porto, Coimbra.

Vida musical

Recitais de piano

A nossa escassa meia dúzia de artistas portugueses de categoria internacional não pode, mercê das suas actividades, apresentar-se em público com a regularidade desejada. Exceptuando as duas sociedades de concertos que existem, não há mais nenhuma organização que se dedique à missão tão importante para a música, de promover concertos, apresentar artistas, premiar todos os que mostram possuir verdadeiras qualidades. «De Música» quis preencher essa falta, iniciando os seus trabalhos com a apresentação de «seis recitais de piano» por seis pianistas internacionais. Destas, as cinco estrangeiras nunca vieram a Portugal, pois embora as suas carreiras não sejam longas, as suas vidas musicais estão já cheias de triunfos e os seus «calendários de artistas» marcados com inúmeros concertos.

Depois de se terem feito aplaudir entusiasmamente em países como a França, Inglaterra, Itália, Suécia, Dinamarca, Espanha, Holanda Suíça e Bélgica, as seis pianistas dos concertos do Tivoli vão receber do nosso público as mesmas ovações que têm coroado os seus concertos no estrangeiro.

A nossa temporada musical vai terminar com uma série de recitais de piano, a todos os títulos brilhante: pela categoria das intérpretes, pela excelência dos programas, pelo êxito que vão ter também no nosso meio estas «Seis recitais de piano» por seis pianistas, de seis nacionalidades diferentes.

A assinatura para estes sensacionais concertos termina amanhã, na bilheteira do Tivoli.

Recital de Maria Matilde Macieira Coelho

Na sala do Conservatório Nacional a pianista Maria Matilde Macieira Coelho dará, no dia 5 de Maio, às 21 e 45, um recital em que executará, a dois pianos, entre outras obras da melhor literatura musical, a Fantasia para um teclado, de Mozart-Busoni, «Variações», de Tarelli, e «Bailadeiras», de Claudio Carneiro. O produto da bilheteira destina-se à Associação Escolar do Conservatório.

FUNDEOU NO TEJO

um navio de guerra argentino

Vindo de portos espanhóis, entrou no Tejo o transporte artilhado da Armada argentina «Pampa», de 2.100 toneladas, cujo comandante desembarcou para cumprimentar as autoridades navais e o ministro do seu país.

Em nome do sr. comodoro Pereira da Fonseca, comandante chefe da nossa frota, foi a bordo do «Pampa», a fim de retribuir os cumprimentos do seu comandante, o chefe do estado maior da Força Naval da Metrópole, sr. capitão de fragata Zola da Silva.

VIDA MUNDANA

VIAGANTES

Partiu para Espanha, França e Suíça a sr. D. Maria do Carmo Lacerde (Mariac Dmbla). —Por via aérea, parte depois de amanhã para Madrid, o sr. D. Jorge Dunleith, que durante 5 anos ocupou o cargo de director da «Iberia» no nosso país.

Visite a Praia das Maças e instale-se no

«MONUMENTAL»

Restaurant—Salão de Chá—Pastelaria—Cinema e Jogos
Esplendidos quartos (todos com luz natural)

«Appartements»

Vaeto Jardim de recreio
Recomendado pela situação privilegiada sobre a

SERRA DE SINTRA e o ATLÂNTICO

Aviemos os n.º Ex.ªs Clientes que devem efectuar as suas marcações para a próxima época balnear, até 15 de Maio p. f.
Informações

Lisboa

P. Maças

Telef. 28084

«Monumental»

Central Baixa
patearia e salão de chá
restaurant
RUA ALPIA
24-11-BOA-98

DESPORTOS

FUTEBOL

Campeonato nacional de juniores

O sorteio para a 2.ª eliminatória do Campeonato Nacional de Juniores, ontem efectuado na Federação, deu o seguinte resultado: Zona Norte: Académica-Lusitano de Videmoinhos, em Aveiro; F. C. Porto-Sporting de Braga, em Lamego. Zona Sul: Pax-Julia-Olhannense, em Évora (Campo Estrela) e apurado Aguiã Vilafranesque—Cuf-Belenenses, em Santarém, se o vencedor for a Cuf do Barreiro, no Montijo (Campo do Aldagatense) se o apurado for o Aguiã-Cuf.

O desempate Aguiã-Cuf efectua-se amanhã

Aguiã Vilafranesque e Cuf do Barreiro jogam amanhã, às 18 horas, no Campo Grande.

DO ESTRANGEIRO

O Grande Premio Ciclista de Cannes foi ganho pelo corredor parisiense Raymond Guegan, que cobriu os 161 quilómetros do percurso, em 4 horas, 31 minutos e 48 segundos, o que representa, segundo os nossos cálculos, uma média horária de 35,600 quilómetros.

O presidente Truman inaugurará hoje, em Nova York, o campeonato nacional de polo basca. O chefe do Estado da nação norte-americana abandonará, assim, por uns momentos, os problemas de Estado e dos conflitos de trabalho, para não só inaugurar a temporada deste desporto, como também o campeonato nacional de profissionais.

O célebre tenista alemão Von Gramm poderá jogar no estrangeiro. O primeiro passaporte passado a um alemão para participar em campeonatos no estrangeiro foi concedido ao antigo campeão de tenis alemão, que representou pela última vez a Alemanha, na famosa taça Davis, barão Gotthard Von Gramm.

O Portugal-Espanha em xadrez jogar-se-á em fins de Maio próximo. A Federação Portuguesa de Xadrez está tratando de organizar o terceiro encontro da modalidade para fins de Maio ou princípios de Junho, decorrendo as competições na estância termal do Estoril.

Italianos e suecos triunfam no torneio de tenis que se disputou em Monte Carlo. O campeonato internacional de pares masculinos do torneio de Monte Carlo foi ganho pelos italianos Marcello del Bello e Alberto Cucelli, que venceram os norte-americanos Patty e Falkenburg por 6-4, 6-3 e 7-5. Os suecos Lemart Bergelin e Torsten Johansson venceram os húngaros Joseph Abboth e Otto Ezigetti, por 6-1, 6-4 e 6-3.

Um carro «Mercedes»—vai tentar melhorar o «record» mundial em automóvel. As experiências começaram já na praia de Utah, na América. No entanto, este automóvel de corridas só fará a sua aparição oficial na famosa corrida das 500 milhas, de Indianapolis, que se disputará no dia 31 de Maio próximo. Este «Mercedes» foi construído pelos alemães em 1938 e logo nas experiências da fábrica atingiu facilmente a velocidade horária de 340 quilómetros. Com umas ligeiras

o seu encontro de desempate do Nacional de Juniores.

PUGILISMO

Actividade de amadores

O Lisboa Clube Rio de Janeiro promove amanhã, pelas 21 e 45 horas, no Estádio Mayer, um sarau pugilístico com 8 combates que serão disputados pelos melhores pugilistas dos clubes Rio de Janeiro, Estoril Praia, Ginásio, Sport Lisboa e Oriental, Lisgás e Lisboa Ginásio, com o seguinte programa: Fernando Almeida-Francisco Gomes, Fernando Chaves-Fernando de Sousa, Armando Pons-Abílio Marques, Fernando Peres-Joaquim Ferreira, Mateus Madeira-Eduardo Figueiredo, Artur Silva-Artur Dias, Manuel Nunes-Silva Marques e Julio Fernandes-Charles Costa.

modificações que os americanos fizeram, este bólido pode atingir a velocidade de 768 quilómetros por hora. Este automóvel foi transportado para a América em avião precedente da Europa. O auto é tão baixo, que o condutor está sentado apenas a 10 centímetros do solo. O veio de transmissão passa à direita do condutor em vez de ser ao centro.

A Federação Espanhola de Tenis delegou no Club de Turó a organização do torneio para a primeira taça Davis, Egipcio-Espanha. O encontro efectuar-se-á nas pistas do famoso clube espanhol, nos dias 2, 3 e 4 de Maio.

A nação vizinha continuará pertencendo à Federação Internacional de Luta, apesar da proposta de expulsão dos russos que foi rejeitada por grande maioria de votos. A petição russa de que a Espanha fosse expulsa do seio da Federação Internacional de Luta greco-romana, cujos campeonatos mundiais estão desenrolando-se em Praga, passou do campo desportivo para o campo político.

Os delegados da Rússia, cuja admissão se votará agora, declararam aos membros da Federação que insistiam na expulsão da Espanha como condição «sine qua non» para o seu ingresso. Apesar da reunião plenária da Federação Internacional de Lutas, só se efectuar em fins de 1947, ou mesmo em princípios de 1948, em vésperas dos Jogos Olímpicos de Londres, quando se elegem os novos federativos, os delegados que se encontram em Praga, têm autoridade para decidir a admissão da Rússia, que para ingressar impõe as três condições seguintes: ocupar a vice-presidência da Federação; declarar o idioma russo como oficial, e expulsar a Espanha.

A maioria dos delegados está disposta a aceder às duas primeiras condições impostas pelos russos, mas quanto à terceira afirmaram que não está dentro da sua jurisdição, posto que a assembleia geral da Federação Internacional é que pode decidir esse caso.

Os russos enviaram a estes campeonatos mundiais 12 lutadores com os seus correspondentes suplentes e federativos, sendo, portanto, a maior equipa que se apresenta nesta competição mundial. A chefia da delegação russa dos campeonatos está confiada ao ministro da Educação Física e Desportos, sr. Pustolov. Os jornalistas não podem entrevistar os lutadores russos, devido a severas ordens que estes receberam.

O 43.º ANIVERSARIO DO BENFICA

Começa no próximo sábado a festejar o seu 43.º aniversário o Sport Lisboa e Benfica.

O programa das comemorações é o seguinte: Dia 26, às 15 e 30, reunião na secretaria, na Rua Jardim do Regedor, 9, dos delegados de todas as filiais e delegações, preparatória do I Congresso Benfiquista, a realizar brevemente; e às 12, no mesmo local, sessão solene, com a assistência do director geral dos Desportos, do governador civil, do presidente da Câmara Municipal e dos presidentes das diversas federações e associações, com distribuição de medalhas aos campeões da época passada e de dedicação aos que completaram 25 anos de filiação. Dia 27, às 14 e 30, no campo atlético do clube, desceramento duma lapide de homenagem ao saudoso jogador de futebol Alvaro Gaspar «Chacina»; às 15, encontro de raguebi, entre os quinze do Benfica—que vai à frente do campeonato de Lisboa—e da selecção universitária de Madrid; e às 17, futebol, do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão, entre o Benfica e o Sanjoanense. Dia 2 de Maio, reunião anual dos sócios já condecorados com o emblema de dedicação, na Fastelaira Marques. Dia 3, às 22 horas, na sede, em Benfica, a «Noite de Hawaii», na qual tomam parte artistas de teatro e da rádio e a orquestra Almeida Cruz.

NATAÇÃO

O torneio do Estoril

Terminou o torneio organizado pelo Estoril Praia, com a colaboração da A. N. N. e ao qual concorreram o Paço de Arcos e o Nacional de Natação.

Resultado das provas: 33 m. livres, infantis (rapazes de 13 a 15 anos): Vasco Ribeiro, E. P., 23 s. 3/10; 200 m. livres, homens, principiantes: José Figueiredo, E. P., 2 m. 52 s. 2/10; 16 m. livres, rapazes de 12 anos: José Ribeiro E. P., 13 s. 1/10; 66 m. costas, iniciados: Bernardo Leite, 1 m. 9 s.; 1.500 m. livres, homens (inscrição livre): Belmiro Santos E. P., 22 m. 57 s. 2/10; 100 m. bruços, homens inscrição livre: Carlos Campanela, E. P., 1 m. 23 s. 9/10; 100 m. costas, homens, inscrição livre: Artur Mendes Silva, E. P., 1 m. 18 s. 2/10; 100 m. bruços, homens principiantes—1.ª série: Francisco C. Silva, N. N., 1 m. 32 s.; —2.ª série: Alfredo Fernandes, N. N., 1 m. 46 s. 2/10; 33 m. bruços, infantis (rapazes de 13 a 15 anos): Vasco Ribeiro, E. P., 30 s.; 200 m. livres, homens, inscrição livre: Alvaro Cisneiros, E. P., 2 m. 45 s. 6/10; 66 m. livres, meninas iniciadas: Alda Lourenço, E. P., 58 s. 4/10; Estafeta 4x100 m. livres, principiantes: Equipa do E. P., (Rosado, Figueiredo, Carmo e Almeida) 5 m. 30 s. 2/10; Estafeta 3x66 m., estilos (rapazes iniciados): Equipa do P. A. (Elo, Moreira e Hilario) 4 m. 16 s.

O Paço de Arcos totalizou 77 pontos contra 72 do Nacional devendo, portanto, ser-lhe atribuída a «Taça Preparação», mas como houve reclamação apresentada pelo ultimo quanto à prova estafetas 3x66, estilos, iniciados, vai o assunto ser submetido à resolução da A. N. N.

Federação Portuguesa de Natação

Efectua-se hoje às 21 e 30, na sede da Federação, a cerimonia da posse dos novos corpos gerentes para 1947.

O 1.º festival da Federação

A Federação Portuguesa de Natação promove no dia 4 de Maio, na piscina do Aigés e Dafundo, o festival de abertura oficial da época de 1947. As provas são para as categorias de rapazes e meninas iniciados, homens e senhoras principiantes, juniores e seniores, e uma estafeta mista e uma demonstração de «water-polo».

LUTA LIVRE

Campeonato Regional de Juniores

Para a disputa do Campeonato Regional de Luta de Juniores, a efectuar no próximo sábado, nas salas do Atlético Clube de Portugal, inscreveram-se os seguintes clubes: o Ateneu Comercial de Lisboa, com 21 lutadores; o Sport Lisboa e Benfica, com 10; o Ginásio Clube Português, com 6; o Grupo Desportivo dos Tabacos, com 4. o Lisboa Ginásio Clube, com 1.

BASQUETEBOL

A posse dos dirigentes da Federação

A posse dos novos corpos gerentes da Federação Portuguesa de Basquetebol realiza-se amanhã, pelas 21 e 30 horas, na sede da Federação, na Rua da Palma, 164, 3.º, eq.º.

Uma perfeita assimilação de princípios nutritivos para pele, com o COLD-CREAM

SÂNDIA

Depositário Geral:

Agencia LIBER
R. do Salitre, 71, 2.º
Tel. 46285 — Lisboa

A máquina de escrever para as exigências modernas!

Carros intermédios de diferentes dimensões

olivetti M 40/3

Representantes: ESTABELECIMENTOS Sida Lda
RUA DE SÁNCOLAU, 44-48 - LISBOA - TEL. 33027

Homenagem em Setúbal ao comandante da Polícia

SETUBAL, 22.—(Pelo telefone).—O comércio e a população desta cidade, representados pelo seu grémio e pelos sindicatos, prestaram hoje homenagem ao sr. capitão António de Oliveira Mata, comandante da Polícia, por motivo de ter deixado as funções de delegado da Intendência dos Abastecimentos, onde desenvolveu uma acção que mereceu sempre os maiores aplausos.

A homenagem consta da entrega de uma mensagem de saudação e de agradecimento, que será lida pelo sr. Januário Dias, presidente da direcção do Grémio do Comércio local, seguida da oferta de um importante donativo para o Albergue Distrital, obra a qual o sr. capitão Oliveira Mata se tem dedicado com o melhor carinho e que será em breve uma interessante realidade. O albergue constará de dois corpos, em locais diferentes, mas visando ambos a mesma finalidade social. No Brejo da Aça já estão a construir-se algumas dependências que formarão a granja de reeducação agrícola e, na estrada de Lisboa, erguer-se-á um edifício para alojar os albergados de ambos os sexos, com amparo moral e educação profissional.

Quem o alheio veste...

FERREIRA DO ZEZE, 20.—Joaquim de Almeida tem 23 anos e é natural de Covelos, concelho de S. Pedro do Sul, segundo declaração sua. Não tem emprego nem residência certa. Andar na vida a deriva, a pé...

Passando no Pintado, notou que determinada parte de residência estava mal fechada, pelo que, não apresentando ninguém, entrou, dirigindo-se a uma mala, que arrombou com o auxílio de um machado, apoderando-se de um fato novo e de várias outras peças de roupa, no valor total de 1.500\$00, após o que se dispôs a continuar a sua caminhada. Quando se viu a distância de alguns quilómetros e supôs que estava livre de perigo, resolveu trocar o fato novo pelo fato velho e roto que trazia vestido, lançando este a um poço, e continuou a marcha, remirando-se, talvez, com a nova indumentária. Mas, como não há bem que sempre dure, quando chegou a Aguias Belas, notou que junto de si parou um carro onde vinha o dono verdadeiro do fato, que ele teve de despir e entregar, ficando apenas em camisola e calças de ganga, indumentária bastante sumária com que seguiu, sob prisão, para Tomar.

GATUNOS NA PAREDE

Na madrugada de sábado para domingo, ao que se presume, os gatinos entraram por arrombamento no catelheiro que o pintor Carlos Botelho possui no lugar do Buzano, perto da Parede. Participado o caso á G. N. R. de Cascais, procederam imediatamente as diligências o comandante do posto, cabo José Francisco Alves, e soldados n.ºs 182 e 95, os quais com tanta pericia se houveram que, ao fim de algumas horas, tinham identificado e prendido os dois assaltantes. O roubo, que era constituído por uma bicicleta, roupas e varios objectos, foi integralmente apreendido. E' de louvar a diligência daqueles agentes, que revelaram excelente zelo e argúcia no exercício das suas funções.

Um microfone resistente de utilidade geral

Grande variedade de modelos dinâmicos e de cristal. Todos os microfones Turner são construídos solidamente e de forma a reproduzirem com a mais alta fidelidade.

OS MELHORES PREÇOS DO MERCADO



TURNER

DISTRIBUIDORES

Rádio

INDÚSTRIAS, LDA.

R. DA MADALENA, 85 - S/L - TELEF. 21219 - LISBOA

FARINHA 33

Não é apenas uma MARCA INCONFUNDIVEL, é também UM PRODUTO SEM RIVAL

ALIMENTA e FORTIFICA

Vende-se em toda a parte

Festivos e Efemerides

EFEMERIDES

1822: Nasce o maestro-compositor Guilherme Cossou, que foi director da orquestra e empresário com Campos Valdez, do Real Teatro de S. Carlos.

1865: Nasce a actriz Tomásia Veloso, falecida a 6 de Abril de 1888.

1875: Primeira representação, no teatro Baquet, do Porto, da drama em 5 actos, original de Ernesto Razetti, «Os Parasitas», tradução de Gaspar Borges. Benefício de Lucinda Simões.

1911: Inauguração no Rua dos Condes, do Cinema Olimpia.

1913: Primeira representação, no Republica, da peça «Perina», de Marcelino Mesquita.

Atrás do reposteiro

A comédia «Vidas Privadas», em cena no Avenida, termina no próximo domingo, para dar lugar á peça de Ramada Curto, «A Cadeira da Verdade».

—Encontra-se a trabalhar em Vila Real, a companhia de revistas Mirita Casimiro, que termina a sua «tournée», na Figueira da Foz, no dia 10.

—Encontram-se bastante doente o maestro Carlos Dias e a actriz Sara Rafael.

—Segue depois de amanhã para o Brasil a actriz Maria Carmen.

—Os artistas que vão interpretar a revista «O Cartaz da Mouraria», são Alvaro Pereira, Costinha, Barroso Lopes, Alberto Reis, José Moraes e Eugénio Salvador.

—A revista dos finalistas de Letras, em ensaios, não se intitula «O Inferno de Dante», como se tem dito, mas sim «O Inferno do Dante».

—A companhia Nacional de Teatro tem já marcados espectáculos, no mês de Maio, em 15 localidades.

—O actor-cantor Tito-Lívio está contratado na companhia do Sá da Bandeira, do Porto.

Hoje em S. Carlos

Primeira do «Rigoletto», com Gino Bechi

Canta-se hoje, em S. Carlos, a última ópera da temporada, o «Rigoletto», uma das óperas mais apreciadas pelas plateias do mundo inteiro. Em cena estará Gino Bechi, que terá a seu lado Mário Filippeschi, Giulio Neri, Liana Grani e Miriam Pirazzini, duas cantoras de grande mérito. O maestro Pino Donati será o regente da Orquestra Sinfónica Nacional.

Sexta-feira, a companhia despede-se com um concerto em que poderá ouvir-se Caniglia, Stignani, Bechi, Neri, Filippeschi, Barbatto e outros na interpretação das árias mais amadas das óperas mais famosas, com o maestro Antonino Votto.

SOCORRO ÀS VITIMAS da guerra na Europa

O Comité de Socorro á Austria, da Cruz Vermelha Portuguesa, correspondente em Portugal da CARE (Cooperative for American Remittances to Europe, inc.) encarrega-se de fazer chegar aos interessados pacotes com mais do que 40.000 calorias de viveres, assim como pacotes de fazendas, cobertores e solas para os diferentes países: Austria, Bélgica, Checoslováquia, Finlândia, França, Grécia, Itália, Países Baixos, Noruega, Polónia, Alemanha (zonas americana, britânica, francesa e todos os sectores de Berlim).

Segundo acordos entre a CARE e o Governo dos países acima mencionados, estes pacotes não estão sujeitos a quaisquer direitos de alfândega ou a leis de racionamento.

PUBLICAÇÕES

«Danças Regionais»

O Commissariado Nacional da M. P. F. publicou o «Livro de Danças Regionais», obra profusamente ilustrada, em que estão incluídas as variantes mais singelas—quer na musica, quer nos movimentos—do nosso riquíssimo folclore. As danças reproduzidas, a que se juntaram as indispensáveis notas explicativas, são: Bailarico—Ciranda, Chula, Corridinho algarvio, Farapeira, Indo eu, Malhão, Regadinho, Ti'Anica de Loulé, Tirana, Verde Gato e Vira.

Primeiras exhibições

«Convite para a morte», no Tivoli

René Clair não é um realizador como os outros. Os seus filmes, feitos em França, deram-lhe uma aura internacional. Havia neles qualquer coisa de novo, de diferente, de tal maneira que Hollywood, logo que pôde, anexou-o. O filme de ontem é um prodígio de inteligência. Pode ver-se de duas maneiras: a sério, misteriosamente, com um ponto de interrogação a bailar na cabeça, ou, então, sorridentemente, considerando-o pura «charge» ás obras de género policial.

René Clair não nos deu os dois extremos, com cenas alternadas. Conseguiu fundir, digamos, os dois estilos, sem de maneira alguma comprometer a unidade da obra. Qual o entretcho? Oito personagens são convidados por um tal Owen, proprietário de um castelo, numa espécie de ilha deserta, a passar ali alguns dias. Na mesa de jantar encontram-se dez bonecas de porcelana, que representam outros tantos hindus. Na primeira noite, o criado, que é casado, põe a tocar, um disco com a «Morte do Círculo». Da ebonite, em voz de nostalgia musica, salta uma voz que acusa os convidados, entre os quais há duas mulheres, de téntricos crimes.

O sr. Owen, o anfitrião, não apareceu ainda, nem aparecerá. Os hospedes, um a um, vão morrendo enigmáticamente, o mesmo sucedendo ao criado e á mulher deste. Simbolicamente, apparecem despedaçados os bonecos de faiança, na casa de jantar. Eis o entretcho. Quem matou este e aquele? Os sobreviventes encaram-se cada vez mais desconfiados. Qual deles é o criminoso?

O intrigante filme, que só tem o defeito de ser um pouco longo, visto que a execução de dez pessoas, sempre de diferente maneira, é menos expedita que as camaras de gás dos campos de concentração dos alemães, termina de uma maneira, diabolicamente, original. O público interessou-se pelo quebra-cabeças. E nós, críticos, também. Complementos seleccionados. —Visor 42.

«Círculo de Cinema»

O «Círculo de Cinema» apresenta, amanhã, 23, pelas 18 horas, no cinema Capitólio, o celebre filme francês «A Batalha do Rail» que, no festival de Cannes, obteve o grande premio destinado ao filme de maior categoria internacional. Focando aspectos da Resistencia nos caminhos de ferro, e interpretada pelos proprios ferroviarios, «A Batalha do Rail» foi dirigida por René Clement, um dos nomes de maior prestigio do moderno cinema francês.

(Continua na pag. seguinte)

Uma fraude de 1.500 contos no Crédito Imobiliário

Noticiámos, há cerca de dois meses, alguns casos de burla, verificados na Sociedade Commercial de Crédito Imobiliário, assunto que chegou á discussão na Assembleia Nacional. A participação foi entregue na Polícia Judiciária, sendo a orientação das investigações confiada ao sr. dr. Mesquita Tavares, que, auxiliado pelo agente Galvão, concluiu agora a parte mais importante do seu trabalho. De facto, após minuciosas diligências, o sr. dr. Mesquita Tavares deu como autor da burla e outras ilegalidades o próprio director gerente do Crédito Imobiliário, Alvaro de Oliveira, que foi hoje preso e conduzido aos calabouços do Toren.

O processo compreende já dois grossos volumes, elevando-se o valor das fraudes a 1.500 contos. As investigações, entretanto, continuam, estando ainda a apurar-se outras responsabilidades, sendo natural que o volume, em di-nheiro, ultrapasse aquela importância.

ESCOLA ACADÉMICA

Reuniram-se, na sede da Escola Académica, numerosos antigos alunos, sob a presidência do sr. eng. Carlos Bicaia, que trataram das comemorações do centenário, que se iniciará no dia 5 de Maio. Após terem sido discutidos diversos pormenores do programa, foi aprovada a constituição da Liga dos Antigos Alunos daquele estabelecimento de ensino. A próxima reunião effectua-se na sexta-feira.

ALCAÇOVAS VAI TER uma casa de espectáculos

ALCAÇOVAS, 20.—Constituiu-se nesta vila uma sociedade que se propõe a exploração duma casa de espectáculos e cinema, de que faz parte o industrial sr. Silveiro Francisco Sim-Sim. Para isso vai proceder-se á obra de adaptação de um edificio sito na Rua da Cidade de Setúbal, cujas obras devem iniciar-se brevemente.

Este melhoramento é de grande importancia para a localidade, em virtude de não existir nenhuma outra casa de espectáculos cinematográficos. O futuro cinema deve ser inaugurado na próxima época de verão.

Uma pousada em Evora

EVORA, 21.—Em virtude do concurso aberto em Fevereiro ultimo, nos termos Regulamento Geral das Construções e Reconstruções Urbanas, a Camara Municipal, na sua ultima sessão, deliberou conferir o primeiro premio e o diploma de honra á empresa eborense denominada Urbana, pela reconstrução que executou do predio da Rua José Elias Garcia, onde recentemente se instalou a agencia do Montepio Geral, e pela construção de um bloco de 5 moradias modernas num antigo quintalão confinante com a Rua das Alcaças.

Sabemos que a Urbana vai prosseguir na execução do seu programa de remodelação completa de varios predios considerados inhabitaveis, propondo-se tambem instalar num antigo predio da Rua de Sampa Pinto, fronteiro ao convento de Santa Clara, uma pousada que denominará Solar de Santa Clara, dotando-a de todos os requisitos essenciaes a estabelecimentos de tal natureza.

O descanso semanal no Bombarral

BOMBARRAL, 21.—Encontra-se, enfim, satisfeita a aspiração da maioria do comercio e da industria do concelho do Bombarral: o descanso semanal ao domingo. E' já no próximo mês de Maio que isso se inicia neste concelho. Bom seria que todos os outros em que se descansa em dias diferentes seguissem tal exemplo.

DESTRUA as traças!

PÓS DE KEATING

MAS TEM DE SER KEATING



NOVIDADES PARA SENHORAS

PULL-OVERS e GILETS

100 % Nylon 100 %

COM MANGAS CURTAS E LONGAS, EM TODAS AS CORES MUITO DISTINTOS

À VENDA NAS BOAS CASAS DE LISBOA

Jóias - Pratas antigas

Compramos sempre por bom preço

BARRETO & BONALVES, L.ª

17—Rua Eugénio dos Santos—19

Charme Martial

PARIS

OS MELHORES PRODUTOS DE BELEZA

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

HOJE, ás 21 e 30

Primeira récita da ópera

RIGOLETTO

(PRIMEIRA ASSINATURA)

com Gino Bechi, Mario Filippeschi, Liana Grani, Miriam Pirazzini e Giulio Neri — Maestro PINO DONATI

QUINTA-FEIRA, Segunda do RIGOLETTO

SEXTA-FEIRA: Despedida da Companhia de Ópera Italiana. Um GRANDIOSO CONCERTO em que colaboram os Melhores Artistas da Companhia e a Orquestra Sinfónica Nacional sob a direcção do Grande Maestro

Antonino Votto

BILHETES À VENDA

BOX

AMANHÃ

no ESTADIO MAYER
(gentilmente cedido)**SARAU PUGILISTICO**organizado pelo L. C. Rio de Janeiro
8 COMBATES 8disputados por pugilistas represen-
tativos do**Ginasio Club Português****Lisboa Ginasio Club****Estoril Praia****Club Desportivo Lisgás****Lisboa Club Rio de Janeiro****Sport Lisboa e Oriental**Peão 5\$00—Bancada 8\$00
Rings, 10\$00**OLIMPIA CLUB****O SEMPRE EM FESTA!**Hoje, NOITE DA ALEGRIA
O MELHOR PROGRAMA
DE TODOS OS TEMPOSSENSACIONAIS ATRACÇÕES
COM A COLABORAÇÃO DA**ORQUESTRA OLIMPIA**

sob a direcção de LUIZ ALAGARIM

CRISTAL
BAR-DANCING DA MODAA maior animação com as melhores
atracções**ROSITA-EDUARDO — ERASTO**
AND HIS DANCERS — M. RO-
MERO — R. MONTERREY — LUCY
— CINDA — MANOLITA CONDE**FALTAM POUCOS**

dias para a estreia de

VICENTE REYS e o seu
BALLET de Estrelas**ARCADIA**APRESENTA O ÉXITO DA ACTUALIDADE
A ORQUESTRA HOLANDESA**PIET VAN DIJK**NUM CONJUNTO DE ATRACÇÕES
SELECIONADAS, COM**MARGA y FRANCIS**Fantástica parelha de balles de fantasia
Las 4 Gitanillas — Atlantida —
Mary-Melly — Luiza Royo — Pi-
tarim Diaz — The Helios Girls —
Dolores Rodriguez — Alicia Sua-
reze a **ORQUESTRA ARCADIA**
com o vocalista **JOAO VALERIO****RITZ CLUB**

R. da Glória-Tel. 25140

GRANDE NOITE DE FESTAcom um notável programa de oiro
em que tomam parte as atracções**Nina Marchesi-Olga Ovari****Carmen Vallés-Gitanilla**

NUM SENSACIONAL CONJUNTO

com as formidáveis orquestras

Almeida Cruz e Seven-Ritz

Brevemente uma estreia

TRINDADE

TELEF. 20000

HOJE

às 21,30

Duas únicas semanas com o
melhor filme português**Camões**

O filme de exaltação da Raça

«Matinées» todos os dias

BOYER FONTAINE**«DE AMOR TAMBEM SE MORRE»**O mais apaixonante de todos os filmes
românticos «vividros» no cinemaProdução **WARNER BROS****UM EXCLUSIVO****HOJE**

NO

S**Ã****O****L****U****I****Z**

EM

Sil**COMEÇOU NO COMBOIO**
UMA GRANDE CONFUSÃO...

Teatro Nacional de D. Maria II

A's 21 e 30 - Últimas representações
da peça de Julio Marias**FREI ANTÓNIO DAS CHAGAS**com **ALV. S DA CUNHA**5.ª feira, às 18 horas «matinée»
classica - A HO-PEDEIRA**VARIEDADES**

As 20 e 30 e às 22 e 45

A melhor revista de todos os tempos

Se aquilo que a gente sentecom Irene Isidro, Vasco Santana,
Antonio Silva, R. Santos Carvalho,
nos principais papeis, a vedeta
Amalia Rodrigues e as atracções Les
Cavalcos, Susy Paris e Acordeons
StarsESTREIA
De amor também
se morrecom Charles Boyer e Joan
Fontaine

T. 27172 - A's 21 e 30 «Matinées» diárias

EDEN**O Grande Amor**com Merle Oberon, Charles
Korvin e Claude Rains

A's 21,30

telef. 2 0766 «Matinées» diárias

CONDES

2. semana

Esta noite e sempre

Filme musical colorido

com Rita Hayworth, Janet
Blair e Lee Bowman

A's 21,30

telef. 22523 «MATINÉES» DIARIAS

GINÁSIO**ROMANCE****DUM FRADE**

telef. 20556

A's 21 e 30

com Tino Rossi

REX**Modelos**

O Homem que Volta à Vida

telef. 2 0655

A's 21 e 15

LYS**QUANDO ELAS QUEREM****Traficante Macabro****TIVOLI**Convite para a
MorteFilme de Mistério, com Barry
Fitzgerald e Walter Huston

A's 21,30

TELEF. 6059 «Matinées» diárias

Politeama

Um coração

em perigo

com Ginger Rogers
e Jean Pierre Aumont

Amanhã: «matinée»

O DEON

Os Mistérios de Paris

com Marcel Herrand, Yolande
Laffon e Alexandre Ri-
gnaut

A's 21 e 30

PALACIO

Hoje, estreia

A Morte Veste-se de**Branco**com Lynn Bari e Vin-
cent Prince

telef. 27493 - A's 21,30

TERRASSE**QUANDO ELAS QUEREM****Traficante Macabro**

telef. 24917 - A's 21 e 15

CASINO**ESTORIL**

A's 21 e 30

Com **Elas Não se Brinca**

com Lucille Ball

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da pag. anterior)

saído da Guerra e da Resistência, A admissão
é reservada aos socios do Circulo de Cinema.
Todas as informações devem ser pedidas para
a Rua Azedo Gneco, 29, 1.º, dir.**Cinema nacional**Reginaldo Duarte e Artur Agostinho inter-
pretam dois papeis de criticos no filme de Per-
digão Queiroga, «O Fado».—No filme «Bola ao Centro», desempenha
um dos papeis o artista José Rocha.—Chega amanhã, de Madrid, Virgílio Tel-
xeira, que desempenha uma das personagens
de «O Fado», da Lisboa-Filme.**Amadores de cinema**O Clube de Amadores da Arte Cinemato-
grafica promove no domingo, ás 21 e 30, na
sua sede, Rua Augusto Rosa, 58, uma sessão
cinematografica dedicada a Abel Gance, que
inclui os filmes «A Roda» e «Napoleão». Ha-
verá uma conferencia pelo sr. Filipe de Solms.**Artistas de variedades**A artista Marilu está a trabalhar no Salão
Julia Mendes, do Parque Mayer.—O ilusionista Américo Marques registou-se
na I. G. E. com o nome de Markel.—No dia 10 de Maio, realiza-se na Baia, a
festa do bailarino Bel Guerra, tomando parte
Carmencita Aubert, Teresa Gomes, Barbara
Virginia, Amália Rodrigues, Leonia Mendes,
Carmen Dótores e Fernanda Baptista.**Recintos de diversões**O casino da Urca, que na época passada
constituiu assinalável êxito na Feira Popular,
reabre este ano sob a direcção do conhecido
artista cantor da Rádio Fernando Curado Ri-
beiro.**Todas as mulheres devem ver!****«Elas eram Irmãs», ou a mulher**
mártir, esta noite no ColiseuO Coliseu exhibe agora um filme de alta ca-
tegoria. Trata-se da famosa produção «Elas
eram Irmãs», entrecio palpitante de realidade,
que é um extraordinario conflito psicologico.
Todas as mulheres o devem ver! E' a sua de-
fesa! Nele se foca a hipocrisia dum marido que
leva a esposa á morte. O desempenho é nota-
vel, com James Masson e Hyllis Calvert. Preços
populares. Últimas exhibições. Quinta-feira, «ma-
tinée».**AVENIDA**telefone:
27273

HOJE, ÀS 21.45

O grande êxito da hilariante comédia
de NOEL COWARD**VIDAS PRIVADAS**interpretada por **Madalena Sotto,**
Barreto Pereira, Maria Helena e
Barroso LopesEncenação de **MARIA MATOS**

«Matinée» aos Domingos

M I A M I«presente todas as noites, a partir das 23
horas, um autentico espectáculo de**MUSIC-HALL**

Com as categorizadas atracções

CIMARRO BALLETComposto de 9 bailarinas e 3 bai-
larinos suecos—**RUBI AND BILL,**
categorizada parelha suíça, **TRINI-**
DE ALBAICIN, ISABELITA TOMAS
e outras atracções e as famosas or-
questras **FERNANDO DE CARVA-**
LHO e THE SIX BOYSAmanhã, estreia do **TRIO NUNES****MONUMENTAL**R. Carvalho Araújo
Carlos Ramos delicia o
dignissimo publico, com os
seus lindos fados, assim co-
mo a castiça **Quinta Gomes,**
Frutuoso França, Modesto
Maia, Piedade Nunes e os
pequenos, fadistas **Mariana**
Silva, (miuda do Alto do
Pina) e **Mário França,** (miu-
do de Arroios).**JULIA MENDES**Parque
MayerA's 21 e 30, **FADOS e GUITARRADAS,**
com: Aura Ribeiro, Marilu, Gabino Ferreira,
Fernando Farinha, Duarte Pais e o apreciado
artista em fados e tangos Jaime Silva. Solos de
viola pelo solista **MARTINHO DE ASSUNÇÃO**

ECOS

Vindo do Rio de Janeiro, chegou ha poucos dias a Lisboa o sr. Ricardo Seabra, um dos grandes valores da colonia portuguesa, proprietario da maior fabrica de fiação da America do Sul, membro da Federação dos Portugueses no Brasil e homem de rara e fecunda iniciativa. Entre as qualidades que mais o distinguem, há duas que são principais: o seu profundo amor a Portugal e a sua acção de benemérito que distribui largas quantias para escolas e hospitais e casas de beneficencia.

Felix Correia, nosso camarada de longos anos, leal na sua palavra e firme nas suas convicções, mais inclinado ao bom humor que á tradicional melancolia da raça, oculta, sob uma apparecia risonha, a seriedade dum combatente cujo braço não cansa. De tempos a tempos, lança no mercado um livro, geralmente sobre assunto que apassiona a opinião.

Publicou há meia duzia de dias «Quem matou o rei D. Carlos».

Os leitores acudiram á chamada e o livrinho vende-se como canela. O regicídio é ainda um fogo que arde sem se apagar. O mais leve e breve sopro põe-no em chamas. Sente-se que ha nele um misterio fundo como o mar. Felix Correia tem trabalhado para o esclarecer, pondo a nu a verdade que se furta.

Os Estados Unidos são a metropole do dinheiro. O dolar é o soberano dos soberanos. Quem necessita pede emprestado. A que porta vão bater as nações empobrecidas?

Fatalmente aos Estados Unidos que, antes, durante e depois da guerra, fizeram negócios estupendos. Os ricos, a não ser os sordidos avaros, espalham o seu dinheiro, não para o perderem, mas para o aumentarem. Quem semeia conta recolher, no periodo das colheitas, uma riqueza muito maior.

Assim fazem os Estados Unidos, acudindo aos necessitados e dando-lhes a possibilidade de se refazerem, economica e financeiramente. Estes pagam juros e confessam-se gratos.

O dolar é hoje um cavaleiro que dá volta ao mundo, com os alforjes bem cheios. A Inglaterra e a França apelam para ele, nas suas dificuldades. Uncle Sam, magro e cintilante na sua casaca estrelada responde-lhes:

—Sim, senhores, com muito gosto! Levem mais 6 biliões, mas gastem-nos com juizo e logo que tenham oportunidade paguem como bons devedores.

Felizes os que se bastam a si proprios, sem necessidade de recorrer aos outros. A's vezes, acontece que a propria generalidade do credor é fatigante para a pontualidade do devedor.

É agradável surpreender, nas paginas duma revista, a nota dos acontecimentos que correm a sepultar-se no esquecimento. Aparecem, aqui e ali, caras de gente celebre: escritores, actores, artistas, generais, politicos e diplomatas, mulheres bonitas e mulheres que já o foram.

É a fina flor do efemero. Há sorrisos que sentem e mentiras em que ninguém repasa. Este, por exemplo, que destacamos como particularmente interessante:

—A graciosa M. F. que, apesar dos seus dezoito anos, triunfou já como «nudista integral», sempre admirada e querida.

Se o nudismo se vai impondo como um exito ou uma conquista da nossa época a celebridade acompanhá-lo-á como ás vezes se pendura um chocalho ao pescoço dum cão. Um jornalista que avencia singularmente as obras de gosto diz:

—A beleza é uma coisa sagrada.

A medida que o nudismo deixar de interessar as turbas, é natural que a beleza se cubra ao menos com uma gasa, para reaver o prestigio perdido.

No livro de Duhamel, «La Possession du Monde», vem um capitulo sobre «riqueza» e «pobreza», em que se lê o seguinte:

—A doutrina cristã, que tem todas as belezas, teve também todas as audacias. Esforçou-se por fazer prevalecer na multidão esta noção sublime e temeraria: que a salvação seria reservada aos pobres. Que grande coisa! E se ebionismo, celebre religião da pobreza, degenerou através dos seculos, com quanta consolação não suavizou ele as almas bemaventuradas que uma fé intacta guiava na miseria e na humilhação.

O cristianismo não se propoz fazer pobres para lhes garantir o reino dos ceus. Quis, sobretudo, fazer-lhes compreender que, no seu estado de classe desfavorecida, havia para eles uma esperança—a maior de todas. Mas para se alcançar era necessario merece-la e não alcançá-la sem sacrificio.

O «Manual de Medicina Domestica» por Samuel Maia atingiu a 6.ª edição. Que magnifica carreira! Quando um livro se expande assim e sem envelhecer é que realmente corresponde a uma necessidade.

O CUSTO DOS MEDICAMENTOS

(Continuação da 1.ª pag.)

E essas malhas são largas, no sentido da quantidade e apertadas, no sentido da qualidade, como vai verificar-se.

Remédios só para ricos

Em regra, as quantidades de estreptomina utilizada em Portugal vêm de Nova York. E, actualmente, pode dizer-se que o mercado de Lisboa não está satisfeito do produto: os apelos da provincia e da cidade, feitos por ricos ou por pobres que o pedem sem dinheiro—estão longe de poder ser todos ouvidos, mesmo depois da chegada dos seus quatos annunciados agora.

O preço da factura de cada unidade, ao chegar da America e pagas as despesas de transporte—estamos, evidentemente, a referir-nos ao mercado legal—é de 120 escudos que, em Lisboa, se vende a 350 escudos, se o preço for também o da tabela.

Porquê é facil compreender, se, pelo menos, soubermos que sobre esses 120 escudos incidem 15 por cento, cobrados pela Comissão Reguladora dos Produtos Quimicos; e mais, ainda, 8 por cento de selagem, cobrados pelo Estado, porque se trata de uma especialidade farmacéutica—e a lei compreende que estas são parentes próximos dos objectos de luxo. E como se não bastassem os encargos apontados—acres-

cente-se a outros mais—de grémios, descontos a farmacias, etc.—isto que é bastante paradoxal: os direitos alfandegarios não vão incidir sobre o preço da mercadoria posta em Lisboa, mas sobre o preço da sua venda ao publico...

Quer dizer: esta estreptomina, como outros medicamentos, sejam ou não especialidades farmacéuticas, depois de serem encarecidas pelo Estado que lança impostos á sua chegada—são, depois, novamente feitas mais caras, porque os direitos incidem sobre os proprios lucros officiais.

Uma medida a rever

Esta incidencia, diga-se em abono da verdade, nasceu como medida de segurança dos interesses do Estado: chegou-se á falsificação de facturas, para que os direitos alfandegarios incidissem sobre preços baixos...

A medida foi saneadora, mas não pode deixar de ser considerada violenta em prejuizo la- tente do publico, nomeadamente dos mais pobres.

Nos casos da estreptomina e de muitos outros medicamentos considerados muito mais eficientes, talvez fosse humano e benemerito diminuir-lhes os encargos, baixando percentagens umas vezes e anulando-as algumas outras. Presentemente, cada unidade de estreptomina está a suportar uma sobrecarga que oscilla entre os cem e os cento e vinte e três escudos—ou seja: cada 100 gramas custam 27 contos, incluindo, rigorosamente, 9.180\$00 de direitos. Isto, se a importação é legal e os documentos chegam todos em ordem. Porque, se o levantamento da mercadoria é urgente e faltam documentos—então, em lugar de 18 por cento, os direitos e outras muitas alcavalas sobem a 54 por cento, sobre o valor attribuido.

Para ilustrar as razões desta pequena informação—cremos que é sufficiente tudo o que sobre o assunto fica dito.

Bons amigos, bons conselhos

Um bom amigo só o pode aconselhar a fazer as suas compras na Grande Ourivesaria da Moda, Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).



A avioneta no momento de ser levantada por meio de um guindaste

Uma avioneta

caru ao mar
no porto de Luanda

mas salvaram-se

os seus dois tripulantes

LUANDA, 13.—(Por avião)—No passado dia 15, nesta cidade, o vice-consul dos Estados Unidos em Angola, sr. Robert Riordan, alugou uma avioneta «Piper», do Aero Club de Angola, e, aproveitando a passagem, por Luanda, do seu colega Don Catlett, vice-consul americano em Leopoldville, convidou-o para um passeio aéreo sobre a cidade.

Depois de descolar da pista, fez varias evoluções sobre a cidade, em voos baixos, tão baixos que, em dado momento, as rodas da avioneta roçaram nos mastros do cargueiro americano «Talisman», atracado no porto.

O choque e a perda de velocidade obrigaram a avioneta a mergulhar no mar, levando consigo os dois agentes consulares. Aproveitando os breves minutos de flutuação do aparelho, desapertaram os cintos e nadaram em direcção á muralha, quando já alguns indígenas se haviam lançado á agua para os salvar.

Entretanto, a avioneta afundou-se completamente. De varios pontos da cidade acorreram pessoas e os dois americanos, bastante feridos, foram imediatamente conduzidos ao posto medico do sr. dr. Silveira Ramos, que lhes ministrou os primeiros socorros.

Depois de esforçadas pesquisas foi localizada a avioneta e «resgada». Seguidamente, um guindaste ajudou a trazê-la para fora de agua, sendo transportada, em camião, para o Aero Club, já sem possibilidade de conserto. O aparelho estava novo e tinha pouco mais de 50 horas de voo.

SALDOS DE LIVROS

FRANCESES, INGLESES
ESPAÑHOIS e BRASILEIROS
vendidos por preço inferior ao custo,
durante a FEIRA DO LIVRO, na.

LIVRARIA PORTUGAL

—RUA DO CARMO, 70—

Martex

A CASA QUE CALÇA
as pessoas de bom gosto

RUA AUGUSTA, 258

LISBOA

Telef. 2 5128

Rosicler
casa
especializada em fatos
para meninos
R. DA ASSUNÇÃO, 71
Loja e 1.º andar
(junto à R. Augusta)

PROBLEMAS DE OFTALMO

Está em estudo

que pr
o problema d

Estamos a uma quinzena de mais outra notável realização da classe médica portuguesa. Depois dos congressos de urologia e dos neuro-cirurgias, dos cursos de doenças infecto-contagiosas e de fisiologia—teremos, a partir de 2 de Maio, e antes das jornadas médicas lusos-suicas—o V Congresso da Sociedade Portuguesa de Oftalmologia. Vai celebrar-se no Porto e, nele, os médicos portugueses e uma senhora francesa, a dr.ª Noëlle Chomé, levarão a sua contribuição ao Congresso que, por força dos estatutos da Sociedade que o promove, deve realizar-se numa das três primeiras cidades do País: Lisboa, Porto ou Coimbra. Trinta e três especialistas de doenças dos olhos—e, entre eles, dois catedráticos, os professores Amandio Tavares e Lopes de Andrade que dirige o glorioso Instituto Gama Pinto e preside á Sociedade—permutarão, portanto, os resultados do seu labor e as consequências do seu estudo, num meio onde faltam os laboratórios de investigação e instalações de ordem técnica, para que a oftalmologia portuguesa possa ombrear com os melhores elementos da oftalmologia inglesa—a mais acatada no Mundo, segundo a opinião de um ilustre clinico que há dias consultámos sobre o assunto.

É certo que os poderes constituidos não se esquecem do que devem á profilaxia da vista e ao progresso da ciência de curar as doenças de que enferme. Muito têm, até, eles atendido no problema dos cegos. Precisamente, no Instituto Gama Pinto, as estatísticas baixaram consideravelmente, se as compararmos hoje com as primeiras organizadas, ao fundar-se o Instituto. Principalmente no que respeita ao tracoma, endemia mundial que lavra, principalmente entre as classes piscatórias, como consequência da sífilis, da ausência de higiene e de muitos outros a-propositos que a Medicina determina.

Precisamente, no Instituto Oftalmológico Gama Pinto, onde, nos últimos 30 meses, appareceram, para primeira consulta, 18.696 doentes—operaram-se 2.433 cataratas. Ainda assim, foi preciso recorrer a um ultimo recurso: tiraram-se 135 olhos...

Quer dizer: a propaganda, que conseguiu levar áquele instituto cerca de duas dezenas de milhares de novos doentes, não basta, ainda, para tratar a tempo quantos se encontram no

Molotov propõe conversações

para a constituição na Coreia
de um Governo provisório

MOSCOVO, 22.—O ministro dos Negócios Estrangeiros da Russia, Molotov, convidou Georges Marshall, ministro dos Negócios Estrangeiros da America do Norte, a entabular conversações para a constituição de um Governo provisório da Coreia, sob a fiscalização em conjunto das autoridades de occupação soviéticas e norte-americanas. A carta de Molotov era em resposta á que lhe foi dirigida por Marshall em 8 de Abril e já publicada, criticando a attitude sovietica na Coreia e sugerindo que os dois governos deem instruções aos respectivos comandantes para que criem uma comissão conjunta cuja constituição não ficou resolvida por não se ter chegado a accordo quanto á definição da palavra «democrático» nas conversações para se organizar o Governo provisório. Georges Marshall sugeriu que os dois governos estudem de novo a situação, durante um dos proximos meses.—(R.).

LIVROS TÉCNICOS

Chegados da America do Nor

Agronomia geral—Engenharia
ria de minas—Mineralogia—Geo-
genheiras—Engenharia naval—M-
tropolgia—Sociologia—Radio—El

LIVRAR

RUA E

LOGIA

um diploma

cura resolver

assistência aos cegos

caminho do irremediável. Este progresso deve-se, pois, a dois factores considerados fundamentais: ao aumento do numero de clínicas existentes no País e à melhor publicidade e profilaxia das doenças dos olhos. Portugal tem um numero considerável de cegos—são cerca de 14 mil, muitos dos quais vagueiam pelas terras do País, pedindo esmola, ou cantando e tocando pelas ruas de Lisboa...

No ministério competente, o problema está posto, todavia, num projecto que, segundo as melhores informações que possuímos, quase resolverá totalmente a situação dos incuráveis e a assistência oftalmológica. E tudo faz prever que esse projecto se converterá em lei, pois no seu estudo se empenham as melhores e mais lucidas boas-vontades.

A Sociedade Portuguesa de Oftalmologia, que promove, agora, o seu 5.º congresso, foi fundada em 1939, pelo consenso unânime dos oftalmologistas nacionais. As consequências da sua actividade condensam-se nas 500 páginas arquivadas no seu boletim, onde avulta, por ser dos mais importantes, um trabalho do prof. Silva Carvalho, que aí deixa fundamentada a tradição histórica da oftalmologia portuguesa, até ao século XVIII.

Esta sociedade benemérita que vive apenas do interesse dos nossos especialistas, nada deve ao carinho do Estado. A sua acção é, portanto, restrita. Mas não pode deixar de se considerar a sua influência no progresso da oftalmologia portuguesa, onde trabalham médicos tão competentes como os melhores estrangeiros. Faltando, há tempos, casualmente, com o ilustre prof. dr. Lopes de Andrade, recolhemos esta opinião que, por partir de quem parte, não poderá deixar de revestir-se da maior autoridade. Revelamo-la—mesmo sem conhecimento do ilustre sucessor do sábio Gama Pinto na direcção do melhor instituto português da especialidade:

—Em toda a medicina portuguesa arde uma chama viva, um desejo de aperfeiçoamento que os recentes congressos e outras reuniões internacionais confirmam. O facto de as maiores sumidades estrangeiras procurarem o convívio dos médicos portugueses, alguns dos quais são sábios como o prof. Egas Moniz—não é facto de acaso, mas consequência de uma razão palpável. Tempo virá—porque não admiti-lo?—em que os estrangeiros possam estagiar em Portugal, que não é só este canto da Península, mas as colónias, onde há médicos que aqui poderão vir também especializar-se.

E, mais adiante, outra opinião que marca, já agora, o fecho deste apanhado de considerandos:

—Creio que os esforços levados a efeito pelo actual Governo terão, com a Organização Hospitalar, a sua fase de relevo capital. Essa organização, de tão fundas consequências sociais e até morais, não poderá deixar de influir nos destinos da própria ciência médica. A criação do Hospital Escolar marcará uma época que o trabalho de equipa, de conjunto e de convivência assinafarão com benefícios notáveis para o bem comum.

DE BRUXELAS A COPENHAGUE

em 45 minutos

COPENHAGUE, 22.—O avião britânico de propulsão por jacto «Meteor 4» chegou ontem ao aeródromo de Kastrup, 45 minutos depois de ter partido de Bruxelas, conseguindo voar a uma velocidade média de 1.070 quilómetros por hora.

O avião vinha para ser apresentado aos governos escandinavos, mas devido à morte do rei Cristiano foi adiada essa demonstração e o avião partirá hoje para a Noruega e a Suécia.—(R.).

OS AMERICANOS

sobre as seguintes especialidades:

Civil—Engenharia mecânica—Engenharia—Geografia—Matemática para engenharia mercante—Física—Química—Arquitetura—Etc.

ANGLO-AMERICANA
BERNARDINO COSTA, 32
Telefone 2 7703



ARTUR PORTELA

Batalha Humana

o novo e admirável

livro de Artur Portela

Um livro de crónicas—é como uma exposição. A arte da literatura esplende em quadros que se alternam nos temas, abrem em paisagens, desdobram em seus abertos ou em interiores aconchegados, onde a intimidade não se profana.

Quando o cronista tem garra—como um pintor—sua exposição transforma-se em galeria de luz. Um livro de crónicas—e referimo-nos, é claro, a um livro «bem feito»—chega a ter fundos musicais, que lá não estão, mas se ouvem, no deleite da leitura, ora em simples melodia, ora numa orquestração difusa e embaladora. Os mestres da crónica, mais que os romancistas—são artistas.

Artur Portela consideramo-lo nós um mestre de crónica, e a circunstância de o autor da «Batalha Humana» ser nosso colega de redacção não invalida, nem sequer diminui a justiça da classificação. Se Artur Portela fosse apenas um grande jornalista, já teria ganho o seu lugar na mesa dos denses. E' grande jornalista, para nós, é um qualificativo que nos habituamos a não desperdiçar. Mas Artur Portela é também um admirável escritor, um verdadeiro homem de letras que se não castiga nem enfuma, e a que o jornalismo tem cortado as asas. Talento solto e exuberante, imaginação refracta pelo senso crítico, opulência de valores verbais—espontaneidade que é para o trabalho intelectual o que a liberdade é para a vida—Artur Portela apresenta em «Batalha Humana» talvez a sua melhor obra de artista do jornalismo literário.

As vinte pranchas deste livro encantador—onde a existência em dor, em tumulto, em ansiedade, em revolta ou em extase, perpassa como o zumbido de uma abelha de ouro—são do melhor que se tem escrito, neste generoso de literatura, cinzelada sem emendas, um pouco de pintura «a fresco» onde o momento agarra uma ideia para a eternizar.

Na «Batalha Humana»—arte pura, insistimos—há de tudo, desde a água forte à aguarela, do óleo ao pastel, aparentemente frívolo. Nunca a violência da emoção atropela a serenidade do narrador. Das vinte crónicas—e se nos fosse possível distinguir—salientáramos as cinco jornadas dos contrabandistas, desde a «Fronteira da Malcata» e do «Roubo do Cadáver» à «Travessia da Raia», ao «Rapto da Noiva», aos «Ladrões de Cavalos». Verdadeiros filmes, não de mecânica atrevida mas de observação repousada. Páginas relativas à batalha humana dos médicos com a doença—são obras primas, a despeito da aparente hostilidade do assunto. A «Epopeia do Carvão» com os seus «Homens ratos»—são quadros de água forte, de um meu impressionista, mas luminoso de sinceridade. O «Conto ucraniano» é o interior de uma paisagem, se o paradoxo pode passar.

E todas as vinte crónicas respiram, em beleza, sinceridade profissional, lealdade para com o leitor, generosidade de talento, sem o cilício do retoque, que afina a forma mas desbasta a ideia criadora.

Não nos queremos limitar a anunciar o livro de um camarada «algumas páginas do grande livro do mundo». Queremos, mais, felicitar Artur Portela, em plena maturação do seu estro radioso, por esta obra que honra uma geração, e ficará como um livro de estante eleita. Edição da Livraria Popular de Francisco Franco, muito cuidada, com uma simbólica «portada» de Moura.

O «Diário de Lisboa» na ERICEIRA vende-se na casa José Gomes Salvador.

NA CAPITAL BRITÂNICA

Como se combate

a falta de transportes na «hora do aperto»

(Continuação da 1.ª pág.)

Entretanto, nos comboios, nos autocarros e nos eléctricos o período de congestão não é menor. Os londrinos viajam mais do que nunca anteriormente. Antes da guerra costumavam fazer 394 viagens por ano utilizando-se dos transportes de Londres; actualmente fazem mais de 450 viagens.

Desde 1945 as milhas percorridas têm aumentado em 100 milhões por ano, atingindo 579 milhões.

Para fazer face ao congestionamento que isso representa, mais de 1.200 máquinas automáticas fornecem 400 milhões de bilhetes por ano e 162 escadas-móveis modernas transportam os passageiros da rua para as estações e vice-versa.

Meio milhão de passageiros em uma hora

Mas os engenheiros e desenhistas de planos de máquinas não podem por si só ter uma acção eficiente quanto ao problema criado pelo facto de, no período mais agudo da tarde, mais de um milhão de trabalhadores abandonar a zona central de Londres, mais de metade deixando o trabalho dentro de uma hora apenas.

O serviço de transporte de Londres trata deste problema por um outro método, confiando-o ao passageiro e ao patrão.

A solução apresentada inclui um plano científico de horas de trabalho em Londres de forma que a chegada e a partida dos estabelecimentos, dos escritórios e das fábricas sejam diferentes em vez de se concentrarem na «hora de aperto».

A Junta de Transporte de Passageiros, organismo público criado pelo Parlamento de 1933, para estudar e coordenar os sistemas anteriormente estabelecidos por empresas diferentes, não tem nem a faculdade nem o desejo de impor uma solução ao público. Mas, essa solução foi adoptada pelo Ministério dos Transportes, que lançou uma campanha para persuadir patrões e empregados de que é de seu próprio interesse, melhorando o conforto das viagens e a pontualidade, realizar esse plano.

Já se receberam muitas respostas satisfatórias e tanto patrões como empregados cooperaram na execução do plano. Vão compreendendo que um imenso alívio resultará, se alguns patrões modificarem o seu horário de trabalho apenas em quinze minutos.

Um tunel sobre o pantano

Confiando que este problema especial será resolvido satisfatoriamente, o serviço de transportes de Londres melhora e amplia a sua rede. O primeiro passo nesse sentido foi uma recente extensão subterrânea, de Liverpool Street, na City, para o East End, bairro principalmente habitado por operários. Projecta-se continuar as ligações entre as zonas industriais e as zonas de habitação do Essex, e Leste e a Noroeste, no outro extremo da linha.

EM 3 LINHAS

No próximo sábado, devem ser inauguradas, anexas ao campo de jogos da Out, no Barreiro, as instalações de um cinema ao ar livre, destinado aos operários daquela companhia.

As multas, em Lisboa, por consumo de electricidade, além do racionamento, produziram em 1946 o montante de 9.000 contos. Vinte e cinco contos por dia!

A Escola do Exército, pela recente alteração da sua reorganização, fica com 25 professores catedráticos e 15 adjuntos.

Foi denegada autorização para que o dr. Santos Lousada, presidente da Câmara da Mealhada, seja demandado orfmalmente num processo que sobre ele pende na Anadia, por suposta agressão.

O professor dr. João Maia de Loureiro vai tomar parte nas jornadas médicas luso-suíças que se realizam na Suíça de 20 de Maio a 14 de Junho.

Os finalistas do Instituto de Ciências Económicas e Financeiras promoverem no próximo sábado, no Casino do Estoril, um baile de despedida.

Em Setúbal, onde a cultura da laranja, em tempos não distantes, constituiu um esplendor—pensa-se na criação de novos pomares. Andam aquelas beleza e riqueza muito descuradas.

nha, para o Middlesex, no Oeste—uma extensão que permitirá um percurso de 40 milhas do Oeste para Leste, circulando ali comboios de 8 carruagens de West Ruislit, Middlesex, para Ongar Essex.

A construção deste novo ramal de 4 milhas de linhas ferreas constitui um exito da engenharia. O tunel passa debaixo de um pantano. Há varias gerações supunha-se que era impossível fazer com que uma linha ferrea atravessasse esses terrenos pantanosos. Todos os problemas foram vencidos com o dispendio de 3.500.000 libras pelo «algo apropriado de novas técnicas».

Uma nova estação desta linha, Bethal Green, pode vir a ser o prototipo das futuras estações do metropolitano. É iluminada com lâmpadas fluorescentes, dando um efeito da luz diurna, e o ar é renovado quatro vezes por hora, por um sistema de ventilação que traz 20.000 pés cúbicos de ar fresco por um minuto.

Estão em estudo novos métodos para tornar as viagens mais confortáveis. Para os novos autocarros a posição ideal para as pessoas se sentarem foi cuidadosamente estudada, varios tipos de cadeiras foram experimentados, para os passageiros altos, baixos, gordos e magros. Estabeleceram-se suspensões de borracha, de forma que os percursos se façam com menos solavancos, menos ruído e ausência de vibração.

O matraquear das rodas nos carros do metropolitano está sendo combatido de todas as formas e foram colocados aparelhos especiais em varios pontos dos tuneis para absorver o som.

O serviço de transportes de Londres crê que um conceito moderno de horários de trabalho, cientificamente planeados, completará o esforço para permitir aos londrinos utilizarem os transportes em condições mais vantajosas.

RUCHWORTH FOGG

Foram suspensas as multas

por excesso de consumo de energia eléctrica

Por um despacho de hoje do sr. ministro da Economia, até 31 de Outubro já não serão aplicadas mais penalidades por excesso de consumo de energia eléctrica—a partir da próxima leitura dos contadores.

NO «EDEN:»
O MAIOR EXITO DO ANO EM ENCHENTES!

MERLE OBERON
CLAUDE RAINS
CHARLES KORVIN



O GRANDE AMOR
VIBRANTE ROMANCE DE UMA MULHER QUE ESPERA COM ODIÓ O HOMEM QUE A ABANDONOU PORQUE UM FILME INVULGAR!
O argumento desta película foi publicado em folhetins em «O Seculo»

Exemplo do que se faz em PARIS

DESCONTOS DE 5 E 10%

Compras até 100\$00 Esc. 5%, superiores a 100\$00 Esc. 10%

SACRIFICAMOS O LUCRO pela propaganda da nossa casa

NO APROVEITAR E' QUE ESTA' O GANHO

PAPELARIA-TIPOGRAFIA E ENCADERNAÇÃO**EMILIO BRAGA & C.A, L.^{DA}**

R. S. Julião, 59-61

Albums para fotografias, desde 24\$00
 Aparas lap.s. de bakelite e transparentes, duzia 34\$00 a
 Aparas lap.s. para aproveitar lam nas de barba, a 15\$00
 Aproveita lap.s. em metal, a 7\$50 e 6\$50
 Almofadas p. carimbos, boa qualidade, em todas as cores, a 17\$50
 Alfinetes Freirinhos, caixa c/ 20 gas, a 4\$90
 Alfinetes em cartões, a 4\$20
 Ardores escolares, a 1\$40, 1\$20 e 1\$10
 Agradas para máquina de coser papéis, 22/6, 23/6 e 24/6, a 8\$90
 Agradas para máquina de coser papéis, caixa c/ 2.500, a 20\$00
 Apagadores em feltro, para ardores, a 9\$20
 Aparos, caixa de grossa, a 35\$00
 Balanças para pesar cartas até 100 gramas, a 38\$00
 Borrachas americanas, para tinta ou lapis, a 2\$00
 Borrachas, para lap.s. marca Faber, a 3\$40
 Borrachas, para lap.s. muito boas, a 3\$50, 2\$50 e 1\$50
 Blocos para apontamentos, c/ 80 folhas, pautado, quadri-
 culado ou liso, c/ 21 x 16, a 2\$00; c/ 11 x 16, a 1\$20
 Blocos «Económicos», lisos, para apontamentos, c/ 200 fo-
 lhas, 21 x 16, a 3\$90; 11 x 16, a 2\$00
 Blocos para cartas, papel de 1.ª c/ 80 folhas, pautado
 ou liso, 21 x 27, a 7\$90
 Blocos para notas, capa de cartolina «Reclame», du-
 zia 7\$00, cada \$70
 Carteira de papel, para avião, c/ 50 folhas e 50 envelopes, a
 Carteiras de papel, para cartas, c/ 5 folhas e 5 enve-
 lopes, «Reclame», a 1\$20
 Carteiras de papel, para cartas, c/ 5 folhas e 5 enve-
 lopes de linho, a 1\$50 e 1\$20
 Caixas de papel de cartas, c/ 50 folhas e 50 envelopes,
 «Reclame», a 7\$50
 Caixas de papel para cartas, c/ 50 fls. e 50 envelopes,
 linho, a 1\$300 e telado, a 11\$00
 Caixas de papel de cartas, c/ bonecos, para criança, a
 Cadernos escolares, c/ 10 fls., 100, 24\$00, cada 7\$80
 Cadernos escolares, c/ 16 fls., 100, 6\$50, cada \$80
 Cartelas, c/ cantos, para fotografias, diversas cores, a 5\$80
 Clips, para prender papéis, caixa c/ 100, a 4\$20 e 2\$00
 Clips, alfinete, para prender papéis, caixa c/ 100, a 1\$50
 Canetas escolares, duzia, 3\$00, cada \$30
 Canetas para escritório, duzia, 13\$00, cada 1\$30
 Canetas para escritório, c/ cortica, cada 4\$00
 Canetas, tinta permanente, muito boas, a 3\$500 e 27\$50
 Canetas de tinta permanente, para senhora, a 49\$00
 Caixas de arquivo, reforçadas, f.º comercial, c/ ferragem, a 7\$80
 Caixas de arquivo, reforçadas, f.º almanaco, c/ ferragem, a 10\$00
 Caixas c/ elásticos de grossa, «Superbus», 10\$, 6\$, 6\$ e 5\$00
 Cola branca, em potes, médio, a 1\$300, e pequeno, a 12\$50
 Cola branca, em tubos, 4\$50 e 4\$00
 Cola tudo, em tubos, a 5\$00
 Cola líquida, em frascos, 9\$50 e 6\$50
 Datadores, em metal, boa qualidade, a 120\$00
 Dossiers em boa cartolina, f.º comercial, a 2\$00, 1\$40 e 1\$06
 Dossiers em boa cartolina, forte, f.º almanaco, a 2\$40
 Dossiers em boa cartolina, forte, f.º 1/4, almanaco, 1\$20 e \$60
 Dossiers em cartão hidráulico, f.º almanaco, 17\$50; com.ª, a 12\$50
 Enxugadores de madeira, para mata borrão, a 9\$90
 Enxugadores «TANK», a 7\$40
 Elásticos «Americanos», sortidos p. notas ou famélicas, quilo 120\$00
 Envelopes comerciais, de cor, 1.000, 3\$950; 100 4\$50
 Envelopes comerciais, brancos, 1.000, 9\$950; 100 10\$50
 Envelopes para cartões de visita, 100, 6\$00; maço c/ 25 1\$70
 Estojos para desenho, a 1\$200, 4\$500 e 32\$00
 Esponjas de borracha ou em baquelite, a 15\$00

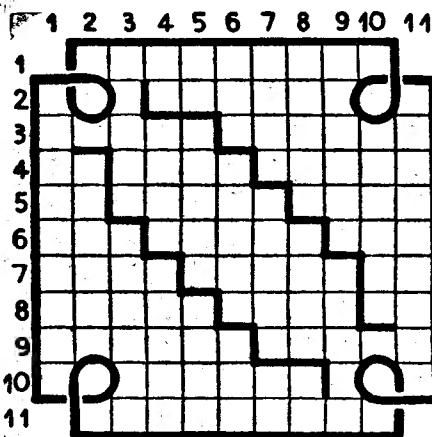
Impressos úteis para todo o Comerciante, Industrial e Proprietário

Livros de facturas, guias de remessa ou requisições
 c/ 11 x 16 de 100/100 5\$50
 Livros de guias de remessa requisições n/ crédito ou dé-
 bito c/ 20 x 14 de 100/100 a 6\$50
 Livros de facturas formato grande c/ 21 x 16 de 100/100 9\$90
 Livros de 100 folhas de recibos para rendas de casa o/ talão 4\$50
 Livros de recibos comerciais c/ 100 folhas 7\$50
 Livros para rendas de casa s/ talão, maço c/ 100 folhas 3\$80
 Recibos mensais para empregados, útil ao comerciante
 maço c/ 100 8\$50
 Recibos para férias c/ todos os descontos da lei maço c/ 100 6\$50
 Blocos para vales a caixa c/ 100 3\$00
 Notas de crédito/ débito/ receita ou despesa, maço c/ 100 6\$50
 Folhas de f.º ou caixa 1 x 16, maço c/ 100 8\$90 e 11\$90
 Folhas para cobranças c/ 22 x 32 100/ 11\$90
 Fichas para cadastro de pessoal, útil e prático, cada \$50
 Fichas para armazém, cada \$40
 Fichas pautadas em cartolina branca c/ 14,5 x 10 100/ 15\$00
 Verbetes para biblioteca modelo muito completo 100/ 14\$00
 Fitas inglesas para máquina de escrever, todas as cores 18\$50
 e para todas as máquinas, duzia, 18\$00, cada \$400
 Fio branco para embalagem de luxo, caixa c/ 10 no-
 velos 4\$500, cada 5\$00

Fio e algodão em bobines, todas as cores quilo 63\$00
 Glz, caixa de grossa, a 6\$50
 Guache em todas as cores, a 4\$00
 Livros para c/c Diário, Actas ou pautado, papel e enca-
 dernação de 1.ª c/ 25 fs. 14\$30-50 fs. 18\$90-100 42\$90
 fs. 27\$40-150 fs. 33\$90-200 fs.
 Livros para contas c/ 22 x 17 ou 33 x 12 em riscado
 ou pautado, papel de 1.ª c/ 25 fs. 8\$90-50 fs. 12\$10
 -100 fs. 16\$40-150 fs. 21\$90-200 fs. 27\$50
 Livros sistema Americano «Centralizador» c/ 9 colunas
 ou 24 c/ 25 fs. 17\$50-50 fs. 24\$50-100 fs. 36\$90
 e 200 fs. 58\$90
 Livros para c/c de folhas soltas c/ índice, capas e pa-
 rafusos c/ 100 fs. 8\$90, 83\$00 e 62\$00
 Livros Precários para balcão, prático e resistente c/ in-
 dices 56\$00
 Livros para biblioteca c/ 100 fs., capas em lona e pa-
 rafusos 40\$00
 Livros para notas de encomendas c/ 100/100 ou 3 x 50
 F. a 8\$90-50/50 F. 6\$90
 Livros para notas de encomendas, f.º pequeno c/ 100/100
 ou 3 x 50 F. 6\$50-50/50 F. 5\$50
 Livros para cópias de cartas f.º comercial c/ 100/100
 F. 15\$50-50/50 F. 9\$80
 Livros para cópias de cartas f.º 1/4 c/ 100/100 F. 10\$00
 -50/50 F. 7\$00
 Listas para telefones, muito práticas, a 13\$50
 Lapis pretos, boa qualidade, duzia 7\$00, cada \$70
 Lapis pretos muito bons «Americanos», c/ borracha, du-
 zia 13\$00, cada 1\$30
 Lapis de tinta, boa qualidade, duzia 18\$00, cada 1\$80
 Lapis azuis ou encarnados para escritório, duzia 18\$00,
 cada 1\$80
 Lapis encarnados para escritório, duzia 8\$00, cada 8\$00
 Lapis de cor para coleções, caixa c/ 12 4\$50, c/ 6 2\$60
 Lacre para escritório, caixa c/ 24 barras a 15\$00 ou 25\$00
 cada 1\$10 ou \$80
 Lacre de fantasia todas as cores, caixa c/ 5 barras 20\$00,
 cada 5\$00
 Minas para lapizeiras, medida universal, tubo c/ 12 1\$80
 Máquinas Perfuradoras «RECLAME» 15\$00
 Máquinas Perfuradoras reforçadas 35\$00
 Máquinas para coser papéis, desde 40\$00
 Molas para prender papéis, 4\$70, 3\$90 e 5\$00
 Mata borrão Inglês rosa ou branco, folha grande, a 12\$50
 Mata borrão Inglês rosa, branco ou verde, folha grande
 e forte, a 4\$00
 Mata borrão em tiras para enxugador, maço c/ 50, a 5\$00
 Numerações em borracha de 1 a 0. Coleção, a 24\$00,
 20\$00 e 6\$50
 Pastas c/ mola Ideal, lombo verde f.º comercial 120\$00
 Pastas c/ fitas, f.º almanaco, a 5\$90 e f.º 1/4, a 1\$06
 Pastas c/ fitas f.º 30 x 40 para papéis de crédito 2\$40
 Papel químico para máquina, caixa c/ 100 folhas, a \$60
 35\$00, e 12\$50
 Papel químico Inglês para lapis, folha c/ 44 x 56, a 9\$90
 Papel para máquina c/ marca água, resma de 500 fs., a 7\$40
 Papel para máquina E. B. 3, de 1.ª qualidade, resma 120\$00
 de 500 fs. 4\$50
 Papel para máquina E. B. 2, de 1.ª, resma c/ 500 fs. 10\$50
 Papel para máquina E. B. 1 para cópias, resma c/ 500 fs. 1\$70
 Papel para máquina E. B. R para cópias «Reclame» 32\$00
 c/ 500 fs. 15\$00
 Papel para máquina, branco ou amarelo, fino, para có-
 pias, 500 fs.
 Papel almanaco «Reclame», pautado, quad. ou liso, res-
 ma c/ 100, 5\$500, cada \$60
 Papel almanaco linho de 1.ª, pautado ou liso, resma c/ 100 1\$20
 9\$900, cada 1\$50
 Papel almanaco para c/c Diário ou actas, caderno 1\$50
 Papel de colunas para apanhados, caderno 3\$00
 Penas de ardósia para coleções, caixa c/ 100 3\$00
 Paletas c/ agulhas, 12, 5\$00; 6 a 2\$80
 Punalizes fortes, caixa c/ 100, 4\$10, em latão 5\$80
 Rolos para máquina de somar, todas as medidas, desde 4\$00
 Rolos para W. C., duzia, 18\$00, cada 1\$80
 Régua de madeira c/ filete de metal 50 cm., 7\$50,
 40 cm., 6\$00 e 30 cm. 5\$20
 Régua de madeira s/ filete, graduadas, 50 cm. 2\$50,
 40 cm., 2\$10 e 30 cm. 5\$20
 Sebentas com 100 folhas 11\$90
 Tapa blocos em metal para lapis, duzia 10\$00, cada 11\$90
 Tinteiro em vidro para 2 tintas c/ tampas de baquelite \$50
 Tinta para coleções, boa qualidade, duzia 14\$00, cada \$40
 Tinta para escritório, azul ou encarnada, litro 19\$00,
 1/2, 10\$50, 1/4, 6\$00 e 1/5 15\$00
 Tinta da China todas as cores, frasco 14\$00
 Tinta Spik especial, p/ canetas tinta permanente, 12\$90 e 18\$50
 Tinta para carimbos, todas as cores, frasco grande 6\$00,
 pequeno \$400
 Taboadas, 100, 15\$00, cada \$30

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1654



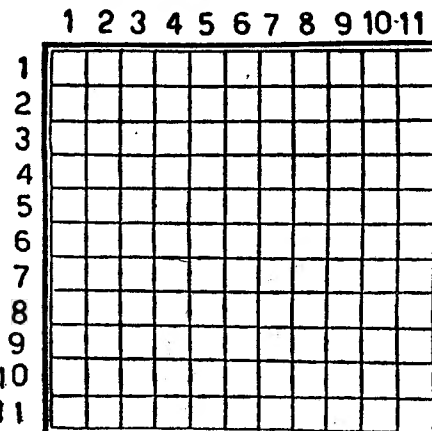
HORIZONTAIS: 1—Vila e concelho do dis-
 trito de Santarém. 2—Albergar. 3—Vencim.
 Axila. 4—Nome de letra grega. Prefixo que
 designa «montanhas». Cidade de França, no
 departamento de Ardennes. 5—Povoação do
 concelho de Oliveira de Azemeis. Do ar. Estais.
 6—Também não. Confiada. Incólume. 7—Ca-
 pital da Holanda Raça a que pertencem as
 ovelhas e os carneiros. Preposição e artigo. 8—
 Ilha do golfo pérsico, que já pertenceu a Por-
 tugal. Adicionais. Prefixo que designa direcção.
 9—Salientes. De osso. 10—Consanguíneo. 11—
 Fruíreles.

VERTICAIS: 1—Freguesia do concelho de
 Mangualde. 2—Lubrificadora. 3—Canta. Que se
 exprime por gestos. 4—Em a. Superfície. Cora-
 jo. 5—Artigo (pl.). Mar também conhecido
 por Lago Asfaltite. Cidade da Dalmácia, porto
 do Adriático. 6—Infames. Líquido nutritivo
 que circula nas diversas partes dos vegetais.
 Senhor (abrev.). 7—Anéis. Adjunto. Gemido.
 8—Navios. Erva-doce. Soletira. 9—Verrugas
 grandes. Queimai. 10—Branqueada. 11—Ban-
 quetes familiares na véspera do Natal.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1653

HORIZONTAIS: 1—Agem. Anátema. 2—
 Lavar. Omitem. 3—Gravam. Ida. 4—Ir. Asas.
 Pois. 5—Dar. Upa. 6—A's. Xilóide. Só. 7—
 Fel. Sob. 8—Cala. Prós. Ar. 9—Ali. Acorri.
 10—Sentes. Aceio. 11—Assumir. Aias.

VERTICAIS: 1—Algidas. Casa. 2—Garra.
 Fales. 3—Eva. Xelins. 4—Mova. Fila. Tu. 5—
 Rás. Bem. 6—Nó. Madorra. Si. 7—Amo. Oca.
 8—Ti. Pude. Soca. 9—Etiopie. Rei. 10—Média.
 Soaria. 11—Amas. Sóbrios.

**NOVA MODALIDADE
PROBLEMA N.º 283**

HORIZONTAIS: 1—Pronome pessoal. Re-
 gistos de sessões corporativas. Antes de Cristo.
 2—Agora. Ente. Nome de mulher. 3—Rataza-
 na. Musa da história. 4—Apelido do navega-
 dor que primeiro deu a volta ao Mundo. 5—
 Incidira. 6—Artigo definido. Apenas. Utensí-
 lio doméstico. Poeira. 7—Textualmente. Santo.
 8—Engana-se. Rio que banha Belgrado.
 9—Genuíno, correcto e puro. 10—Cidade de
 Itália. Surgir. 11—Estás. Pronome demon-
 strativo (pl.). Apellido.

VERTICAIS: 1—Maior. Pé. Base. 2—Esta-
 vam. Avies. 3—Amarar. Julgar. 4—Procedes.
 Equipe. 5—Símbolo químico do cézio. Ferros
 endurecidos pela temperatura. Em as. 6—Corda
 sensível. Azafama. 7—Atmosfera. Primeiro
 elemento de vários compostos com a signifi-
 cação de cavalo. Acredita. 8—Querida. Prono-
 me possessivo (pl.). 9—Fleira de arvoredos. Ilha
 do arquipélago de Sonda. 10—Egga doce. Ca-
 sais. 11—Animal doméstico. Perde. Símbolo
 químico do rádio.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 282

HORIZONTAIS: 1—Sedrografo. 2—Ode.
 Atrasar. 3—Gê. Areas. Zé. 4—Até. Upa. 5—
 Arras. Ata. 6—Prior. Erros. 7—Ama. Uoias.
 8—Ora. Xas. 9—Sã. Iriam. Li. 10—Arracem.
 Pua. 11—Resmonearam.

VERTICAIS: 1—Soga. Usar. 2—Idc. Ara.
 Are. 3—De. Arimo. Rs. 4—Atroarim. 5—
 Rarear. Arco. 6—Ore. Ien. 7—Grau. Enxa-
 me. 8—Raspam. 9—As. Atras. Pr. 10—Faz.
 Aos. Lua. 11—Ores. Liam.

PESCA DE LAMPREIA

SERNADA, 21.—Tem sido muito abundante
 a pesca da lampreia no Rio Vouga, chegando
 alguns pescadores a colher para cima de 10
 por noite. Consta também que há pessoas que
 as têm vendido a 10\$00 o quilo.

NESTA CASA NÃO SE PAGA LUXO

ENVIAMOS encomendas para a Província e Ilhas contra reembolso e Africa com
 crédito aberto em Lisboa. Só a casa que mais barato vende consegue vender
 por estes preços e ainda fazer descontos de 5 ou 10 %

PASTAS DE CABEDAL

Vende ao comércio. Fábrica A. Comprido
 R. Madalena, 97 s/l. Lisboa. Tel. 29020.

**CASA DE REPOUSO «SAGRES»**

PARA CONVALESCENTES

Direcção clínica - Enfermagem suíça

RUA MOUZINHO DE ALBUQUERQUE

(perto do Golf) - ESTORIL

TAUROMAQUIA

Cotilha de Gitanillo de Triana em Sevilha

SEVILHA, 22.—A quarta corrida da Feira registou nova enchente. Touros de Maúra, dois dos quais, por se terem inutilizado, foram substituídos por dois de Guadalest, Gitanillo, ao realizar uma grande «faena» no primeiro, foi colhido, recolhendo à enfermaria com uma ferida contusa na coxa direita, com prognóstico grave.

Pepe Luis Vazquez, no seu segundo, brilhou com a capa. Brindando ao «Gallo», teve uma «faena» artística, com base nos naturais, matando o touro com meia estocada, um «pinchazo», mais meia estocada e «descabello». (Ovação). No quarto—que cabia a Gitanillo—teve uma «faena» inteligente, rematando com um «pinchazo», meia estocada e «descabello». (Ovação). No quinto—que teve de ser fogueado—nada pôde fazer. Parrita teve no terceiro uma grande «faena» à base de naturais (Ovação). No sexto, mais difícil, toureou com brevidade.—(Efe).

A FESTA DE S. JORGE promovida pelos escuteiros

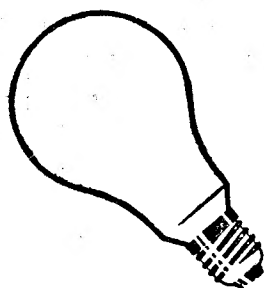
Promovida pela Associação dos Escuteiros de Portugal e pelo Corpo Nacional de Escutas, efectua-se amanhã, às 21 e 30 horas, na Sociedade de Geografia, uma sessão comemorativa do Dia de S. Jorge—Patrono Mundial dos Escuteiros—em cujo programa figuram duas palestras sobre: «S. Jorge e o Escutismo» e «Jamborees»; passagem de filmes escutistas, canções e variedades e um coro falado. Colaboram também os escuteiros ingleses e franceses de Carcavelos e Lisboa. A sessão, para cuja presidência foi convidado o sr. ministro da Educação Nacional, assistirão o comissário nacional da Mocidade Portuguesa e outras individualidades em destaque.

ESCOLA SUPERIOR COLONIAL

O colonialista belga prof. Norbert Laude, director e professor da Universidade Colonial de Antuérpia, fará na nossa Escola Superior Colonial três preleções, com projecção de filmes e audição de discos, amanhã, quinta e sexta-feira, pelas 17 horas. Na de amanhã falará de «Populações indígenas do Congo Belga».

ACHADO DE UM CADAVER

BEJA, 21.—Em 22 de Fevereiro ultimo caiu ao Guadiana e desapareceu o trabalhador Antonio Milho. O cadaver só agora foi encontrado, perto da aldeia de Quintos, em adiantado estado de decomposição.



LUMIAR

A melhor lâmpada do mercado pelo conjunto das suas qualidades PODER LUMINOSO e DURAÇÃO

A ampliação e modernização das suas instalações, o aumento considerável da sua produção e desenvolvimento sempre crescente das suas vendas permitiram à EMPRESA NACIONAL DE APARELHAGEM ELÉCTRICA realizar uma baixa nos preços das lâmpadas desta acreditada marca.

Para conhecimento dos seus Ex.^{mos} clientes e amigos se publica a nova tabela posta em vigor no dia 15 de Abril corrente.

PREÇOS DAS LAMPADAS NORMAIS

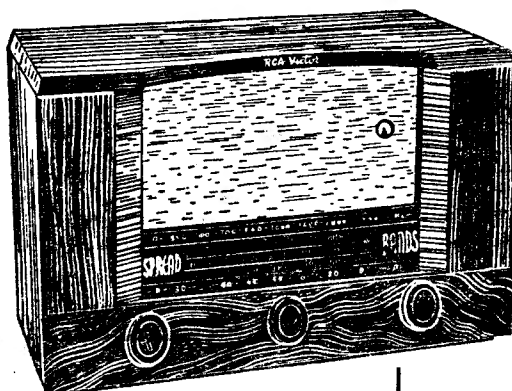
WATTS	PREÇO	WATTS	PREÇO
7,5 a 25	6\$00	150	24\$00
40	7\$00	200	30\$00
60	9\$00	300	42\$00
75	12\$00	500	65\$00
100	15\$00	750	85\$00

EMPRESA NACIONAL DE APARELHAGEM ELÉCTRICA
Tel. 62177/78 — Av. 24 de Julho, 158 — Lisboa

Elegância...

Acompanhada de Absoluta
Pureza de Som

MODELO Q 34



RCA Q 34

Desde a hábil mistura das placas de nogueira, até ao último detalhe interior do chassis, o Q 34 é o aparelho RCA cuja linha moderna é a mais bonita.

Um rádio tão distinto na aparência como excelente na técnica.

8 Válvulas com «olho mágico».

5 Bandas com desdobramento nas ondas curtas.

1 possante alto-falante...

eis algumas das suas características principais.

AGENCIA GERAL RCA

Largo da Boa Hora, 5-11

LISBOA

Consulte os nossos revendedores autorizados.

COMPRE RCA E TERÁ O MELHOR

Grémio dos Armazenistas de Mercaria

Importação de açúcar do estrangeiro

AVISO

Tendo sido recebidas diversas ofertas para a importação de açúcar estrangeiro, não parecendo dever pôr-se de parte esta possível oportunidade de melhorar o abastecimento do País e não se desejando que tal operação possa revestir o aspecto de transacção limitada a quaisquer firmas, foi resolvido que este Grémio recebesse propostas até ao dia 26 do corrente, pelas 13 horas, nas condições que estão patentes na sua sede.

Lisboa, 21 de Abril de 1947.

O PRESIDENTE DA COMISSÃO ADMINISTRATIVA

(a) Homero Lagido

IBERIAN STAR LINE OF PANAMA

O PAQUETE

“CITY OF LISBON”

Sairá em 24 para o

RIO DE JANEIRO

Avisam-se os Senhores passageiros de que o embarque das bagagens de porão se efectua amanhã, entre as 11 e 16 horas, na Gare Marítima de Alcantara.

O embarque far-se-á no dia 24, às 15 horas, para todas as classes, estando marcada a saída para as 18 horas.

OS AGENTES

COMERCIO ALGODOEIRO, LIMITADA

Rua do Alecrim, 7

TELEFONE 26889

LISBOA

É uma novidade da Sociedade
Nacional de Fósforos

Conseguimos fazer um fósforo
da qualidade de antes
da guerra.

○ palito chegou do Báltico.
A caixa é cómoda e elegante.
○ preço não foi aumentado.



40 fósforos amoros, 25 centavos (+ 5 ctvs. cobrados pelo
Estado para o Fundo de socorro social)

CARRINHOS



PARA

BÉBÊS

BRINQUEDOS

Os nossos carrinhos e cadeirinhas são da
acreditada marca



Os melhores de sólida construção, com
rodas em rolamentos de esferas e pintura
a esmalte.

A PRONTO OU COM FACILIDADES
DE PAGAMENTO

J. COSTA & SILVA, LD.ª

R. Arco da Bandeira, 79, 1.º

LISBOA—Telef. 2 6713

Atendem-se pedidos da provincia



UM GRANDE ALIMENTO,
FORTIFICANTE E OTIMA-
MENTE DIGESTÍVEL
PARA CRIANÇAS, ADULTOS
SAOS OU DOENTES

A FARINHA BENGER
É O ALIMENTO IDEAL

A VENDA EM TODO O PAÍS

REPRESENTANTES:

LEACOCK (LISBOA) L.ª

AV. 24 DE JULHO 16

**Cargas para qualquer
ponto do País**

Aceitam-se em Lisboa. Telef. 70644

Leiam hoje o **fixe**

REFRIGERAÇÃO GÉLO

EM TODAS AS SUAS APLICAÇÕES INDUSTRIAIS

COMPRESSORES "CARRIER"

ORÇAMENTOS GRÁTIS

ENG. J. NUNES CORREIA

LISBOA - RUA DO ALECRIM, 29 — PORTO - RUA FIRMEZA, 482



REPRESENTANTE EXPORTADORA E IMPORTADORA, LTD.ª

Avenida da Liberdade, n.º 21-4.º — Lisboa

Máquinas e Equipamentos para a indústria mineira

CONTINUAÇÃO
— DO —

LEILÃO

— DE —
MOBILIARIO E ADORNOS

POR CONTA E ORDEM DO EX.º SR. OCTAVIO PINTO DA ROCHA, CONSUL
DE PORTUGAL, QUE VAI ASSUMIR O SEU CARGO EM FRANÇA, VENDER-
SE-A' PELAS MAIORES OFERTAS O RESTANTE RECHEIO DA SUA RESI-
DENCIA SITA NA

RUA CASTILHO, 75, 1.º, ESQ.

HOJE, às 21 horas

Jogo de mapas em veludo, cómodas em pau santo com embutidos e bronzes, contador
e arca lacada, quadros a óleo, gravuras coloridas, lustres, «bibelots», armário Renascença,
relógio inglês de caixa alta, bronzes assinados, rica mobília de quarto com palmilhas e bronzes,
aparelho de T. S. F., mesa moderna para chá, serviço de cristal, louças antigas e modernas,
serpentinas, serviços e salvas em prata, riquíssima tapeçaria de Bruxelas antiga, faqueiro em me-
tal inoxidável, muitas roupas em linho, colchas de seda, esquentador de distribuição, fogão es-
maltado para gás, encerradora «Electro-Lux» e muitos objectos patentes que serão vendidos

Sem reserva de preços

AGENCIA DE LEILÕES

AUGUSTO MESQUITA & ANTÓNIO JOSÉ, L.ª
(PREGOEIROS REUNIDOS)

TELEFONES 4 0911 e 7 4900

DIÁRIO de Lisboa

O TEMPO QUE FAZ

Boletim do Serviço Meteorológico Nacional.

SITUAÇÃO GERAL A'S 6 H. (T.M.G.) de HOJE:—A depressão anteriormente localizada ao Sul da Islândia deslocou-se para Sueste e o sistema de frentes que lhe está associado atingiu a Europa Ocidental.

Nos Açores o céu está nublado e com algumas nuvens e o vento é Norte fraco e moderado. Na Madeira o céu está limpo e o vento é Leste bonançoso. No Continente o céu está nublado e o vento é variavel fraco.

TEMPO PROVÁVEL ATE A TARDE DE AMANHÃ:—Ceu nublado passando a ceu com algumas nuvens na região Norte, com algumas nuvens na região Central e limpo na região Sul. Vento Noroeste fraco, rondando para Norte fraco a moderado na região Norte e para Norte fraco e bonançoso na região Central. Chuva fraca durante a noite, na região Norte. Visibilidade boa na região Norte e muito boa nas regiões Central e Sul. Temperatura estacionária.

Ondulação na costa ocidental: Noroeste forte a moderada na das regiões Norte e Central; Noroeste moderada na da região Sul. Ondulação na costa Sul: Oeste moderada.

Temperaturas extremas registadas até às 15 e 30 de hoje em Lisboa: máxima, 20,5; mínima, 12,3. No mesmo dia do ano passado: máxima, 23,9; mínima, 14,6.

PROGRAMAS DE RÁDIO

Esta tarde e esta noite podem ouvir-se:

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, música de tecla; 19 e 30, palestra da série «Defesa do Império»; 19 e 40, música de salão; 20, «O caso do dia»; 20 e 10, «Que quer ouvir?»; 21 h., noticiário; 21 e 15, orquestras típicas; 21 e 20, «A voz da cidade»; 21 e 40, música ligeira; 22, palestra; 22 e 15, música de salão; 22 e 35, recital de poesia; 22 e 50, música ligeira; 23 e 20, danças; 23 e 50, resumo noticioso do dia e encerramento.

RÁDIO CLUBE—A's 19 e 30, música mexicana; 19 e 45, música ligeira; 20, trechos de operetas; 20 e 15, orquestras ligeiras; 20 e 30, música portuguesa; 20 e 45, «Rádio Jornal», meteorologia e sismologia; 21, canções variadas; 21 e 15, orquestra Mantovani; 21 e 3, palestra religiosa, por monsenhor Fino Beja; 21 e 45, órgão de cinema; 22, música de salão; 22 e 30, música de dança; 23, música de dança; 23 e 15, «Rádio Jornal»; 23 e 30, leitura do programa seguinte e fecho.

RENASCENÇA—A's 19, música sinfónica; 19 e 30, abertura das estações de Lisboa; e 35, «Aprentivo»; 20, palestra; 20 e 10, discos; 20 e 20, música ligeira; 20 e 30, noticiário; 20 e 45, música portuguesa; 21, canções; 21 e 15, música de concerto; 21 e 30, diálogo; 21 e 45, programa do dr. António Botelho Moniz; 22 e 15, noticiário; 22 e 30, variedades; 23, ópera; 23 e 20, música portuguesa; 23 e 35, música variada.

PENINSULAR—A's 19 e 30, noticiário; 19 e 45, música espanhola; 20, «Parodiantes de Lisboa»; 20 e 30, gravações Peninsular; 20 e 45, música portuguesa; 21, fecho.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO G—Marques, Est. de Benfica, 648 (Tel. 58-096); Alegria, Est. de Benfica, 277-281 (Tel. 58-511); Cabrita, Campo do 28 de Maio, 220-222 (Tel. 72397); Bento Simão, Av. de Oscar Monteiro Torres, 38-A (Tel. 74920); Olívia (dos), Rua de Alves Gouveia, 19; Freitas, Rua de Zófimo Pedrosa, 11-13 (Tel. 39-136); Marluiz, Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70702); Martins, Lda., Rua de Fernão de Magalhães, 33 (Tel. 29448); S. Tomé (de), Rua do Infante D. Henrique, 54-56 (Tel. 22835); Pessoa, Rua da Graça, 170 (Tel. 23482); Vitalis, Rua de Moraes Soares, 66-A (Tel. 48011); Pancada, Lda. (Suors), Rua de Rebelo da Silva, 9 (Tel. 43340); Colonial, Caminho do Forno do Tijolo, 40 (Tel. 41122); Contemporânea, Rua do Conde de Redondo, 26-30 (Tel. 45048); Jaime Mendonça, Av. do Duque de Avila, 125 (Tel. 45225); Baptista, Rua de Francisco Tomás da Costa, 8 (Tel. 71873); Pinto, Rua de Campolide, 11 (Tel. 49210); Cunha, Rua da Escola Politécnica, 16 (Tel. 25455); Pinheiro, Rua de Campo de Ourique, 131-133 (Tel. 63640);

União, Rua de Saraiva de Carvalho, 119 (Tel. 63643); Gama, Calçada da Estrela, 130 (Tel. 60339); Guerreiro da Costa, Rua das Janelas Verdes, 90 (Tel. 62327); Cardoso, Rua de Filinto Elísio, 29-A-B (Tel. 36-492); Probidade, Rua de Alcântara, 15-A-B (Tel. 36-380); Franco, Filhos, Rua de Belém, 18-22 (Tel. 36-002); Moz Teixeira, Rua do Pogo dos Negros, 115 (Tel. 63961); Azevedo, Filhos, Rossio, 31 (Tel. 27478); Morão, Rua da Assunção, 17-19 (Tel. 21289).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

— TEATROS —

S. CARLOS—A's 21 e 30—«Rigoletto».
NACIONAL—A's 21 e 30—«Frei António das Chagas».
AVENIDA—A's 21 e 45—«Vidas Privadas».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e 45 e 22 e 45—«Se Aquilo que a Gente Sente».

— CINEMAS —

S. LUIS—«De Amor Também se Morre».
TIVOLI—«Convite para a Morte».
EDEN—«O Grande Amor».
POLITEAMA—«Um Coração em Perigo».
GINASIO—«Romance com Frade».
TRINDADE—«Camões».
CAPITOLIO—«A Morte Veste-se de Branco».
ODEON e PALACIO—«Os Misterios de Paris».
COLISEU—«Elas Eram Irmãs».
OLIMPIA—«Na Noite do Incêndio».
TERRASSE e LYS—«Quando Elas Querem».
REX—«Modélos».
BELEM JARDIM—«Eles Estão Como Querem».
PROMOTORA—«Passaporte para o Inferno».
R. AMADORA—«Cartas d'Amor».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	actual	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 1/10	9735	9725	9735
Consolidado 3 % 1/10	1.0055	1.0045	1.0055
Consolidado 3 1/2 1/10	1.0335	1.0325	1.0345
Centenários 4 %	2.3485	2.3485	2.3495
Obr. Tesouro 2 1/2 1942	1.0005	—	1.0005
Obr. Tesouro 2 1/2 1944	1.0005	—	—
Externas 1.ª série	—	—	1.9905
Externas 1.ª carimbadas	1.7505	1.7505	1.7555
Externas 3.ª série	—	—	1.9505
Externas 3.ª carimbadas	—	1.7505	1.7805
Ações			
esp. St. e C. Lx. port.	—	3.5505	3.8005
Lisboa e Açores port.	1.1005	1.0905	—
Ultramarino cp. I. p.	9795	9765	9825
Fidelidade ... I. p.	—	47.0005	55.0005
Mundial ... I. p.	1.4605	1.4455	1.4755
Nacional ... I. p.	1.7505	1.7405	1.7805
Sagres ... I. p.	—	—	1.9505
Aguaes Lisboa 1934 I. p.	1895	1895	—
Cimentos Feij ... I. p.	5905	5805	6005
Cimentos Leiria I. p.	—	—	4865
Crédito Predial port.	205	205	205
Gas e Electricidade cup.	2805	2805	2805
Alto Alentejo cupão	—	4755	4795
Industrial Alentejo	3685	3675	3705
Portugal e Colónias	3345	—	3345
Nac. de Navegação I. p.	1.4705	1.4665	1.4715
Colonial de Navegação	—	1.8055	1.8505
Portuguesa de Pesca I. p.	1.1005	—	1.1105
Portuguesa Tabacos cup.	4875	4875	4895
Tabacos Portugal cupão	5015	5005	5055
União Eléctrica Port.	6695	6685	6705
Jasquel ... I. p.	1.2005	1.1995	1.2005
Agricultura das Neves	1.1915	1.1905	1.1945
Agricultura Colonial	8325	8315	8325
Acucar de Angola	3.1805	3.1755	3.1855
Buzi ... I. p.	2415	2415	2415
ilha do Principe ... I. p.	1.0605	1.0555	1.0655
Zambézia I de 25	1895	1895	1905
Obrigações			
Aguaes de Lisboa 5 %	—	5205	—
Norte de Portugal 5 %	1035	1035	1045
União Eléctrica 4 1/2 %	1035	1035	1045

Costa, Ld., Cambistas

MOEDA ESTRANGEIRA. OURO. PAPEIS DE CRÉDITO R. do Ouro. 109 — R. da Prata. 60 — Tel. 30507 End. Teleg. Sabosi

Reuniões científicas

O curso sobre tuberculose

Hoje sexto dia do curso sobre tuberculose, promovido pela Sociedade Médica dos Hospitais Civis de Lisboa, com a colaboração do Serviço de Doenças Pulmonares do Hospital Escolar de Santa Marta, fez-se, das 9 às 13, neste serviço e no n.º 1 do Hospital de José, a prática do pneumoperitônio.

Na sala das sessões do Hospital dos Capuchos, realizam, respectivamente, às 22 e às 23 horas, lições sobre «A tuberculose bronquica» e «A broncoscopia nos tuberculosos pulmonares» os médicos de Paris srs. drs. Ameuille e Lemoine.

O programa de amanhã é o seguinte: das 9 às 13, broncoscopias no serviço 3 do hospital de S. José e no de doenças pulmonares de Santa Marta; às 22 e às 23, lições pelos professores Teófilo Hernando, de Madrid, e Reinaldo dos Santos, respectivamente, sobre «A tuberculose intestinal» e «A tuberculose renal».

Instituto Rocha Cabral

O Instituto de Investigação Científica Bento da Rocha Cabral vai promover uma série de conferências, da primeira das quais, depois de amanhã, se encarregou o sr. dr. Anselmo da Cruz, que falará de «Alguns aspectos de bioquímica da nutrição».

As conferências realizam-se todas as quintas-feiras, estando previstas a seguir: dia 1 de Maio, «Bacilo bovino e Tuberculose humana», pelo dr. Alberto de Carvalho; 8 de Maio, «Acerca do ritmo em biologia», pelo dr. Rodrigues Cardoso; 15 de Maio, «Origem e formação do sistema nervoso», pelo prof. Celestino da Costa; 22 de Maio, «Perspectivas actuais da luta antisezonal em Portugal», pelo prof. Francisco Cambournac; 29 de Maio, «Fisiologia da trompa uterina», pelo prof. Joaquim Fontes.

Curso de aperfeiçoamento para subdelegados de saúde

Proseguiu hoje o curso de aperfeiçoamento para subdelegados de saúde concelhios do continente, que ontem se inaugurou no Instituto Superior de Higiene Dr. Ricardo Jorge. Além das sessões de estudo, efectuaram-se esta tarde duas lições. A primeira foi feita pelo sr. dr. Armando Narciso, que disse: «Sobre «Defeitos sanitários de terras e praias».

Em seguida, o sr. engenheiro Angelo Caldeira Prazeres fez uma exposição acerca dos «Erros e defeitos das obras de salubridade concelhias».

MARINHA DE GUERRA

O juramento de bandeira dos novos marinheiros

VILA FRANCA DE XIRA, 22.—(Pelo telefone).—Realizou-se hoje, na Escola de Alunos Marinheiros, a cerimónia do juramento de bandeira de 350 novos recrutas da Armada, na presença de numerosos convidados.

O sr. ministro da Marinha, que presidiu ao acto, chegou á escola pelas 14 horas e foi recebido pelos srs. major general da Armada, superintendente da Armada, comandante da escola, sr. capitão de mar e guerra Negrão Neto, e por muitos outros oficiais.

Depois dos novos marinheiros terem prestado juramento, o director da instrução, sr. comandante Adriano Lanhoso, dirigiu-lhes uma alocução, após a qual os recrutas efectuaram demonstrações de educação física e diversos exercícios militares.

No final da cerimónia será oferecido um chá ao sr. ministro da Marinha e ás restantes entidades e respectivas famílias.

Entrega de comando

A bordo do aviso «Bartolomeu Dias» realizou-se hoje, pelas 14 horas, perante a guarnição em formação, a cerimónia da entrega do Os dois oficiais apresentaram-se depois ao comodoro da esquadra e cumprimentaram os srs. ministro da Marinha e almirantes.

comando do navio por parte do sr. capitão de mar e guerra Manuel Armando Ferraz ao sr. capitão-tenente Eugénio de Castro Rodrigues.

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLÍCIA

UMA QUEIXA—A firma A. C. Nogueira, Lda., da Rua de S. Nicolau, apresentou uma queixa na P. S. P. contra Joaquim Pita, acusando-o de ter levado do seu escritório 34 cortes de fazenda, a que atribui o valor de 11 contos.

DESASTRES

QUEDA GRAVE — Deu entrada no hospital de S. José, sem fala, uma mulher pobremente vestida, que aparenta ter 60 anos e que deu uma queda dum «eléctrico» em Almirante Reis.

ATENEU FERROVIÁRIO

No próximo dia 26, pelas 22 horas, realiza-se, na sede do Ateneu Ferroviário, na Travessa do Fala-Só, 9, uma festa de confraternização, para oferta, dum Porto de honra aos sócios fundadores, que será presidida pelo sr. director geral dos Desportos.

CONFERÊNCIAS

O reitor da Universidade Colonial de Antuérpia, Mr. Norbert Laude, fará na sexta-feira, ás 21 e 30, na Sociedade de Geografia, uma conferência intitulada: «Congo, terre d'eaux vives», seguida da projecção do filme «Le Congo après la tourmente».

—Amanhã, pelas 12 e 30, na Casa do Alentejo, haverá mais uma reunião do grupo «Amigos de Olivença», sendo conferente o investigador e arqueólogo prof. dr. Luciano Ribeiro.

—O sr. George West, director do Instituto Britânico, fará amanhã, ás 18 e 30, naquele organismo, uma conferência sobre «Shakespeare Today».



Francisco Eugénio de Barros e Vasconcelos
FALECEU

NAVEMAR, Lda. participa o falecimento do pai do seu sócio gerente, sr. Mariano de Barros e Vasconcelos, cujo funeral se realizou hoje da Avenida Almirante Reis, 256, 5.ª, para jazigo no cemitério dos Prazeres.



Francisco Eugénio de Barros e Vasconcelos
FALECEU

EMPRESA DE NAVEGAÇÃO RIBAMAR, Lda. participa o falecimento do pai do seu sócio gerente sr. Marciano de Barros e Vasconcelos, cujo funeral se realizou hoje, da Avenida Almirante Reis, 256, 5.ª, para jazigo no cemitério dos Prazeres.



Francisco Eugénio de Barros e Vasconcelos
FALECEU

SOFOCAL (SOCIÉDADE FORNECEDORA DE CARBURANTES, Lda.) participa o falecimento do pai do seu sócio gerente, sr. Marciano de Barros e Vasconcelos, cujo funeral se realizou hoje da Avenida Almirante Reis, 256, 5.ª, para jazigo no cemitério dos Prazeres.

AGENCIA BARATA

LUZ FLUORESCENTE

Temos para entrega imediata todo o material necessário para instalações deste magnífico sistema de iluminação.

A pedido fornecemos tabelas de preços.

Candeeiros de mesa, para cama, armaduras, etc.

ELECTRO-LISBOA, Lda

Rua Augusta, 246-248

TELEFONE 20568

AVISO AO COMÉRCIO

A caneta esférica «BIRO» está por completo protegida em todo o mundo, por uma série de patentes de invenção.

O proprietário das patentes está tomando todas as medidas legais para reforçar os direitos que têm as mesmas patentes, para obter a proibição e indemnização por danos, contra os fabricantes e distribuidores das canetas infractoras.

No banquete em sua honra a princesa Isabel brindou com vinho do Porto

CIDADE DO CABO, 22.—O primeiro-ministro da União Sul-Africana, general Smuts, dizendo falar em nome dos muitos milhões de habitantes da Comunidade e do Império britânico, desejou à princesa Isabel «as maiores felicidades de que possa desfrutar no elevado destino que lhe é reservado, quando apresentou cumprimentos de felicitações da África do Sul e o presente dos habitantes da União: um valiosíssimo colar de diamantes. O general Smuts disse:

—Nós aprendemos a admirá-la e a amá-la e os nossos corações dirigem-se para ela nesta ocasião única do seu 21.º aniversário, que passa entre nós.

A cerimónia da entrega do presente realizou-se na galeria da sala de baile do palácio do Governo, onde as princesas vieram, depois de um baile íntimo ontem à noite. O rei, a rainha e a princesa Margarida reuniram os seus aplausos aos dos 600 convidados, na ocasião em que a princesa aceitava o presente. A princesa apagou então as 21 velas do bolo natalício.

O brinde da princesa Isabel pelo governador geral van Zyl foi feito com vinho do Porto. No baile, que se realizou no palácio do Governo e onde a princesa esteve até à meia noite, cortou outro bolo natalício distribuindo os pedaços pelos convidados. A princesa, que usava nas orelhas brincos de diamantes, que lhe foram oferecidos pelo corpo diplomático, dançou quase todos os números do programa.

Cerca de 3.000 cidadãos da Cidade do Cabo entoaram o hino «Feltz natalício», quando a princesa Isabel, sorridente e radiante no seu vestido de noite, de tule branco, apareceu no baile oferecido pela Câmara Municipal. O presidente do município da Cidade do Cabo, A. Bloomberg, ofereceu à princesa uma chave feita com ouro sul-africano. A princesa, sorridente, curvou-se para a multidão dos dançarinos enquanto estes a aplaudiam e declararam:

—Estou profundamente reconhecida por este símbolo de boa-vontade dos cidadãos da Cidade do Cabo. Esta oferta recorda-me a sempre esta dia felicíssimo que nasce nesta cidade.

Junto da Câmara Municipal a multidão, entre a qual havia muitos homens e mulheres de cor, clamava desde as 3 horas, para ver a princesa.

Quando lhe entregou o presente da União Sul-Africana, o general Smuts declarou:

—Será o símbolo do laço que se estabelece entre Vossa Alteza e o nosso país e o nosso povo. Recordar-vos-á os sentimentos de profunda e sincera simpatia e boa-vontade que esta histórica visita intensificou nos corações de todos os cidadãos sul-africanos.— (Reuter).

A campanha anti-comunista

prosegue no Brasil

RIO DE JANEIRO, 22.—Vários escritórios e filiais do Partido Comunista foram ontem encerrados pela polícia armada em Macaré, capital do Estado de Alagoas, segundo informa a agência noticiosa brasileira.—(R.).

A Conferência de Moscovo

MOSCOVO, 22.—A sessão secreta de hoje do Conselho dos Ministros dos Negócios Estrangeiros, para a discussão do tratado de paz com a Austria, foi interrompida depois de 90 minutos não se tendo realizado quaisquer progressos.—(R.).

VIEIRA CAMPOS
215, RUA DA PRATA, 217

PRIMEIRO FABRICANTE ESPECIALIZADO DE TUBOS PARA
PEÇA O CATALO-GRATIS CAMPISMO

CARTA DE PARIS

A sombra de Léon Blum

protege o gabinete Ramadier

O processo de revisão constitucional

PARIS, Abril — (Extinfor) — Numa alocução pronunciada em Salon de Provence, antes de iniciar a viagem à França do Ultramar, o presidente Auriol disse que o desejo do País é «ordem e tranquilidade». «Julgo, acrescentou, que é preciso confiar nos eleitos que a França livremente escolheu para melhorar, rever, se necessário, o que pode haver de imperfeito nas instituições».

Estas palavras foram, de maneira geral, interpretadas como resposta às declarações do general De Gaulle sobre a organização dos poderes públicos. O presidente da República considera naturalmente que «temos, agora, instituições sólidas» e que seria imprudente desorganizá-las. Mas recorda-se de ter sido o próprio a dizer, quando a Constituição foi votada, que esta não era perfeita, mas que, apesar de tudo, era preciso votá-la, embora defeituosa, e que os defeitos poderiam ser corrigidos com o decorrer do tempo.

Além disso, os constituintes rodearam a sua obra de grandes barreiras. Como se poderá fazer uma revisão? Em primeiro lugar, é preciso uma moção votada pela maioria absoluta dos membros que compõem a Assembleia Nacional e esta moção tem de precisar o objectivo da revisão (por exemplo uma extensão dos poderes do presidente da República ou das atribuições do Conselho da República).

O processo da revisão

Esta moção, votada pela Assembleia, é submetida ao parecer do Conselho da República e, se for igualmente aprovada por este, segue-se-lhe imediatamente o processo de revisão. Caso contrário, a Constituição apenas poderá ser revista, se a moção for votada em segunda leitura no prazo mínimo de três meses.

A Assembleia procede então à elaboração dum projecto de lei que determina a revisão da Constituição. O projecto é submetido ao Parlamento e votado por maioria nas formas previstas para a lei corrente. Mas nem sempre este processo basta. As leis que se referem à revisão da Constituição são submetidas à consulta popular se forem aprovadas pela Assembleia Nacional por maioria inferior à dos dois terços, se tiverem sido aprovadas pelas duas câmaras por maioria inferior à dos três quintos ou, ainda, se referindo-se à existência do Conselho da República, não tiverem parecer favorável deste.

Está entendido que a forma republicana do Governo não pode ser objecto duma proposta de revisão.

Mas a Constituição comporta uma anomalia curiosa. Normalmente, uma lei contrária a um dos princípios da Constituição tem de ceder perante esse princípio. No código constitucional francês de 1946, as coisas são diferentes. Se uma lei corrente for considerada inconstitucional pelo Conselho Constitucional previsto — a que o presidente da República preside e que compreende os presidentes das duas Assembleias, sete membros eleitos fora dos seus membros pela Assembleia e outros três escolhidos nas mesmas condições pelo Conselho da República — mas se for votada pela Assembleia em segunda leitura, o que deve ser revisto é a própria Constituição. Em suma, a lei ordinária, neste caso, sobrepõe-se à Constituição. Anomalia que, na época, talvez não tenha parecido, tão clara como hoje aos membros da Assembleia.

Outras tarefas

De qualquer maneira, a Constituição pode ser emendada e melhorada sem atritos e sem agitações e o presidente da República teve razão em o fazer notar. É certamente pouco provável que se empreenda desde já um processo de revisão. Quando terminarem as férias, a Assembleia Nacional terá mais com que se entreter. A situação da União Francesa, as perturbações em Madagascar, o caso da Indochina, o estatuto da Argélia e do conjunto da África do Norte, a adesão pública, em Tanger, do sultão de Marrocos à Liga Árabe, são temas de debates suficientemente importantes para que o exame dos defeitos constitucionais seja adiado para mais tarde. De qualquer maneira, consideraram-se muito razoáveis e muito sensatas as palavras do presidente Auriol. Podem contribuir para acalmar uma certa agitação e apaziguar a torrente das polémicas.

Com efeito, circularam em Paris, boatos de próximas dificuldades governamentais, findas que forem as férias parlamentares. Falou-se até de crises ministeriais em perspectiva. Mas já tinham corrido os mesmos boatos quando do debate sobre a Indochina, e a verdade é que, naquela altura, houve razão para crer numa desarticulação possível do ministério de Paul Ramadier. O ministério sobreviveu a tais ameaças. Sente-se, de resto, junto do presidente do Conselho, a presença espiritual e preciosa de Léon Blum. É muito possível que haja «trovoadas», em França, durante o Verão. Mas raras vezes acontece que trovoadas previstas com grande antecedência se desencadeiem no seu político da França. Nestes dias maravilhosos de Primavera, a opinião pública mantém-se na «ordem e na serenidade» de que falou o presidente Auriol. O que não quer dizer, aliás, que esteja inteiramente satisfeita...
RÉMI ROURE

QUATRO MORTOS NUM DESASTRE de aviação em Espanha

MADRID, 22.—Deram-se dois acidentes com aparelhos da aviação militar: Em Jerez de la Frontera, nas proximidades da cidade, despedaçou-se um avião pilotado pelo capitão Francisco Rivera, morrendo os seus quatro tripulantes. O desastre deu-se, por ter o aparelho perdido um dos seus planos traseiros. E em Medina del Campo uma avioneta militar, procedente de Madrid, viu-se forçada a abatter violentamente, ficando completamente destruída. O piloto, José Melero, oficial do Exército, ficou gravemente ferido.—(Efe).

Cinco oficiais russos morreram num choque de aviões

MOSCOVO, 22.—Num choque de aviões militares russos, que se registou nos subúrbios desta capital, morreram cinco oficiais soviéticos e outros três encontraram-se em estado grave. Os aparelhos ficaram completamente despedaçados.—(U. P.).

Beleza... promessa de felicidade

SÂNDIA
PROMESSA DE BELEZA

CASINO ESTORIL

Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras
BAILE DE CURSO DE 1943-1947 Sábado 26 de Abril, às 22,30
Aquisição de bilhetes na Secretaria do Casino ou no Instituto (ao porteiro). Traje de rigor obrigatório

Suicidaram-se em Jerusalem dois judeus que esta manhã deviam ser enforcados

JERUSALEM, 22.—Os terroristas judeus, condenados à morte, Moisés Barazani e Meyer Feinstein, que deviam ser enforcados ao amanhecer de hoje, suicidaram-se ontem à noite na cadeia central de Jerusalem. Esta manhã, a Polícia declarou que parece que os terroristas conseguiram obter uma pequena quantidade de explosivos que colocaram sobre o coração e fizeram detonar por um meio que ainda não é conhecido.

Anteriormente, anunciara-se que Moisés Barazani e Meyer Feinstein tinham apelado para a clemência do alto comissário, mas não se conhecia ainda a resposta. Mais tarde, o rabino Jacob Goldman, capelão judaico das prisões da Palestina, foi chamado à cadeia central, o que parecia indicar que a execução dos dois homens estava iminente. Foram eles os primeiros terroristas a apelar para a clemência do vice-rei, para que lhes comutasse a pena.

Feinstein fora condenado por cumplicidade na destruição da estação ferroviária de Jerusalem, em Outubro do ano passado. Barazani por transportar bombas.

Desde ontem à noite que fora imposta nos bairros judeus de Jerusalem a proibição de circulação, desde o escurecer até de madrugada, com receio de que fossem praticados actos de sabotagem durante o enforcamento daqueles dois terroristas. Depois do suicídio, as autoridades britânicas resolveram estender a proibição de circulação nos bairros judeus às horas do dia e mandaram reforçar com importantes efectivos de soldados ingleses e da Polícia determinados pontos de Jerusalem, com receio de novos ataques dos extremistas judeus.—(U. P. e R.).

A «Voz de Israel» ameaça com represálias

JERUSALEM, 22.—A «Voz de Israel», emissora clandestina ao serviço da «Irgun Zvai Leumi», avisou esta manhã as autoridades militares britânicas que os dois judeus que se suicidaram ontem na prisão central de Jerusalem, fazendo ir pelos ares os seus corpos, com granadas de mão, serão terrivelmente vingados e que as «brigadas suicidas» judaicas vão desencadear intensos actos de terrorismo contra os estabelecimentos militares e repartições públicas inglesas.—(U. P.).

Um comboio com tropas destruído por uma explosão

JERUSALEM, 22.—Um comboio de tropas britânicas em viagem do Cairo para a Palestina ficou destruído, em consequência duma explosão que se deu hoje nas proximidades de Rehovot, no Sul da Palestina.

Trata-se de mais um acto de terrorismo levado a cabo pelos extremistas judeus, que colocaram uma mina eléctrica na via férrea. Morreram 7 militares britânicos, 2 ficaram gravemente feridos e 21 ligeiramente. Morreu um civil, 7 ficaram gravemente feridos e 11 ligeiramente. Entre as vítimas figura uma criança de 3 anos. Muitos soldados ainda se encontram sob os destroços do comboio.

Grupos de salvamento continuam a procurar entre os destroços do comboio homens que supõem encontrarem-se sob esses destroços. Os sapadores da engenharia militar partiram de Sarafand—o maior acampamento militar britânico da Palestina—a fim de prestar auxílio concuro nos trabalhos de salvamento.—(R.).

V. Ex.ª gosta de um bom cigarro aromático?... Fume MAPLETON. De novo no mercado.

Agentes:

TABACARIA INGLESA
Lisboa